

Eike Batista:
Quebramos de dentro para fora
We bankrupted from the inside out

Glocal Insights

Potência Econômica New York City *Economic Might*

Luiz Fernando Furlan e José
Roberto Tadros estão em foco
*Luiz Fernando Furlan and José
Roberto Tadros are in focus*

"Person of the Year"
toma conta de NYC
*Person of the Year
Award takes over NYC*

04 | Agosto 2024 / August 2024

LIDE e Money Report
agitam a Big Apple
*LIDE and Money Report
shake up the Big Apple*

Nuances da diplomacia com
Sidney Romeiro e Leonardo Enge
*Nuances of diplomacy with Sidney
Romeiro and Leonardo Enge*

EPIC

MIT EXPERIENCE

BOSTON & CAMBRIDGE
11 a 15 de Novembro
2024

Participe!

www.epicprogram.net
+55 11 4200-1272



Uma semana no MIT

*Experiência única na
universidade número 1 do mundo*



Realização



Colaboração



Parceiros



Instituto
Hub Brasil



Sumário

Glocal Insights - O conteúdo aqui exposto está assim organizado, 4

Será Nova Iorque também a "capital imobiliária do mundo"?, 6

Apoio ao brasileiro em Nova Iorque e além, 10

NYSE: A bolsa de valores mundial, 12

Person of the Year: o auge ainda está por vir, 15

Brasil-EUA: uma relação de 200 anos e muito futuro, 18

Um passeio por Nova Iorque, 20

Money Report cria experiência corporativa em Nova Iorque, 23

Networking na "Big Apple", 26

Patrimônio preservado por gerações, 28

Investimento público como aliado do mercado financeiro, 30

Modelo do Assessor de Investimento, 32

J. R. Tadros: "Transformação" é o meu legado, 34

Brasil e Emirados Árabes: uma próspera parceria econômica, 38

É um insight ou uma ideia?, 40

Insights - Luiz Fernando Furlan, 42

Idioma corporativo global e o trade mundial, 46

Eike Batista: "Grupo grande como nós éramos só quebra de dentro para fora", 49

Sobre o G20, 53

Global Innovation Management Institute anuncia o GIMI Innovation Awards 2024, 54

Empresas brasileiras no Vale do Silício, 56

Aprender com referências é inovação, 58

Curiosidades, 60

Leitura Glocal, 61

O que vem por aí, 62

Contents

Glocal Insights - The content displayed here is organized as follows, 5

Is NYC also the "real estate capital of the world"?, 8

Support for Brazilians in NY and beyond, 11

NYSE: The world's stock exchange, 13

Person of the Year: its heyday is yet to come, 17

Brazil-US: a 200-year relationship with a bright future, 19

A random walk down NYC, 21

Money Report creates corporate experience in NYC, 24

Networking in the Big Apple, 27

Patrimony preserved through generations, 29

Public investment as an ally of the financial market, 31

Investment Adviser model, 33

J. R. Tadros: "Transformation" is my legacy, 36

Brazil-UAE Thriving Economic Partnership, 39

Is it an insight or an idea?, 41

Insights - Luiz Fernando Furlan, 44

Global corporate language and the world trade, 47

Eike Batista: "Large group like ours could only go bankrupt from the inside out.", 51

About the G20, 53

Global Innovation Management Institute launches the GIMI Innovation Awards 2024, 55

Brazilian companies in the Silicon Valley, 57

Learning from references is innovation, 59

Curiosities, 60

Glocal Reading, 61

What is coming next, 62



Glocal Insights

Edição 04 - Agosto 2024

4th Edition - August 2024

Publisher | Eduardo Diogo

www.eduardodiogo.com

Direção e Editoria / Board of Directors and Editorial | Hitendra Patel, Manuel Mendes e Eduardo Diogo

Jurídico / Legal | André Liebmann

Comercial / Commercial | Débora Diógenes

Textos / Texts | Manuella Wallerius Röwer

Projeto gráfico / Graphic project | Umehara

Parente

América Latina / Latin America | Andréa Romero

América do Norte / North America | Felipe Sena

Europa / Europe | Patrícia Amaral

Ásia / Asia | Maria Pullin

África / Africa | Bethel Buzayehu

LinkedIn | [glocalinsights](https://www.linkedin.com/company/glocalinsights)

Instagram | [glocalinsights](https://www.instagram.com/glocalinsights)

Website | www.glocal-insights.com

Email | contato@glocal-insights.com

Phone | Cambridge (USA): 1 (857) 758-7101

Telefone | São Paulo (BRA): 55 (11) 4200-1272

Office | 110 Cambridge Street, Cambridge,

MA 02141 United States

Glocal Insights

O conteúdo aqui exposto está assim organizado

Eduardo Diogo - Publisher

Relembrando o conceito da Glocal Insights, ela aborda temas não com a intenção de esgotar esses assuntos. Nunca. A intenção é despertar a curiosidade e assim estimulá-lo a continuar seus estudos de acordo com seus pontos de maior interesse. E este princípio se aplica a todos os assuntos aqui expostos.

Sempre pensando nisso, nesta edição a cidade de Nova Iorque (NYC) e o Setor Financeiro estão respectivamente em destaque como o Ecosistema e a Vertical. Quanto à NYC, entre muitas outras características, ela é certamente a cidade do exterior que recebe o maior número de delegações brasileiras todos os anos – principalmente devido ao “Person of the Year Awards Gala Dinner”. Parte de toda essa atmosfera é retratada aqui. Quanto ao Setor Financeiro, outro tema de grande relevância, a Glocal Insights traz perspectivas que envolvem nuances e modelos público-privados que melhoraram o sistema bancário no Brasil.

Na sequência do Ecosistema e da Vertical, os outros dois grupos temáticos nos quais esta publicação se organiza são: Bate-papo com Líderes e Mundo Afora. No primeiro estão as entrevistas com grandes nomes, desta vez com José Roberto Tadros e Eike Batista. Em relação a este último, sua entrevista está dividida em duas partes: agora, ele

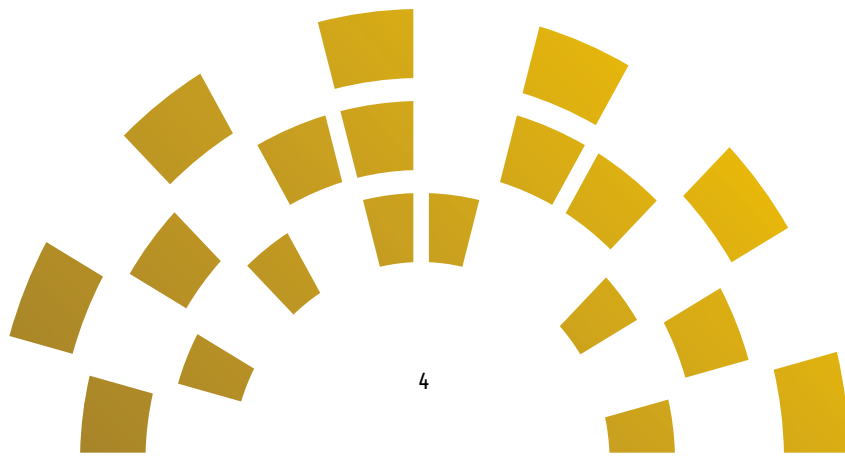
aborda temas relativos ao passado e ao presente; e na próxima edição (novembro) os temas serão os relacionados ao presente e ao futuro.

Ainda no Bate-papo com Líderes se encontra a nova seção que começa a ser exibida neste número: chama-se INSIGHTS. Lá, de forma simples, Glocal Insights convida uma personalidade a abordar livremente tudo o que vier à mente. Nesse contexto, a INSIGHTS estreia com a personalidade perfeita: Luiz Fernando Furlan. E mais, artigos com temáticas distintas do Ecosistema e da Vertical também aqui estarão expostos.

No quarto grupo temático, Mundo Afora, existe uma outra variedade de tópicos e iniciativas que também merecem o devido registro. Aqui também estão as seções: Curiosidades, Leitura Glocal e O que vem por aí.

De uma forma ou de outra, muitas personalidades estão aqui presentes. A Glocal Insights valoriza a todos e também agradece a todos que com ela estão construindo essa conquista, compartilhando suas façanhas, conhecimentos, etc. Desse modo, você verá abundante informação nesta edição, sempre com o compromisso de prover aos leitores, de modo leve e rápido, o suprasumo das temáticas em pauta.

Boa leitura!



The content displayed here is organized as follows

Eduardo Diogo - Publisher

Beginning with the recollection of the concept of Glocal Insights, it addresses topics not with the intention of exhausting those matters. Never. The intention is to instill curiosity and thus stimulate you to continue your own studies per your points of greatest interest. And this principle applies to all subjects exposed here.

Always with that in mind, in this edition New York City (NYC) and the Financial Sector are respectively the Ecosystem and the Vertical highlighted. Regarding NYC, among many other features, it is certainly the city abroad that hosts the largest number of Brazilian delegations every single year – mainly due to the Person of the Year Awards Gala Dinner. Part of this whole atmosphere is depicted here. As for the Financial Sector, another massive topic, Glocal Insights is bringing perspectives that involve private-public nuances and models that improved the banking system in Brazil.

Following Ecosystem and Vertical, the other two thematic groups in which this publication is organized are: Chat with Leaders and Around the World. The first features interviews with grand names, this time with José Roberto Tadros and Eike Batista. Relating to the latter, his interview is divided in two parts: now, he addresses topics

concerning the past and present; and in the next edition (November) the topics will be the related to the present and the future.

Still at Chat with Leaders will be found a new section that starts being exhibited in this number: it is called INSIGHTS. There, simply put, Glocal Insights invites a personality to freely address whatever comes to mind. In this context, INSIGHTS makes its debut with the perfect personality: Luiz Fernando Furlan. Moreover, articles with themes different from the Ecosystem and Vertical will also be on display here.

At the fourth thematic group, Around the World, there are a variety of other topics and initiatives that deserve due attention as well. In addition, here are the sections: Curiosities; Glocal Reading; and What is coming next.

In one way or another, many personalities are present in this version. Glocal Insights cherishes one and all, as well is grateful to each and every one who is building this achievement with it, sharing their feats, knowledge, etc. Hence, you will see abundant information in this edition, always with the commitment to provide readers the core of the topics at hand, both in a quick and joyful manner.

Enjoy the reading!



O Central Park, Manhattan, NYC
The Central Park, Manhattan, NYC



Do Central Park, uma vista dos mais novos superaltos arranha-céus de NYC
From the Central Park, a view of the newest supertall skyscrapers of NYC

Será Nova Iorque também a "capital imobiliária do mundo"?

Se de um lado a cidade de Nova Iorque (NYC) é a "capital financeira do mundo", e o valor de mercado combinado de 37 trilhões de dólares das empresas listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), em julho de 2024, garante esta afirmação, de outro lado é mais difícil concordar em qual cidade seria a "capital imobiliária do mundo". Deixando um pouco essa discussão de lado, dar uma olhada em alguns dos edifícios mais novos e notáveis da cidade pode ajudar um pouco.

NYC é a maior cidade dos EUA e um dos destinos mais estimados do mundo. Existem centenas de diferenças em todos os cinco distritos: Manhattan, Brooklyn, Queens, o Bronx e Staten Island. Entre essas diferenças está a concentração de mega empreendimentos imobiliários, que ocorrem predominantemente em Manhattan e no Brooklyn. E uma vez que o primeiro é a "menina dos olhos", ele merece ser guardado para o final.

Então, começando com o Brooklyn, é certo que uma das principais qualidades das recém-construídas torres "Eagle + West", localizadas à beira

rio, é a perspectiva de Manhattan que você pode desfrutar de lá. Além disso, as "Eagle + West" têm uma arquitetura incrível. Dependendo de onde você vem no bairro Greenpoint no Brooklyn, as torres tomam formas contrastantes ao longo da água.

Apesar da sua forma única, "Eagle + West" não são exatamente arranha-céus, mas Brooklyn tem uma outra torre que cai nesta categoria: a Brooklyn Tower. Construída no centro do Brooklyn, com uma altura de 325 m, é o único prédio superalto de Nova Iorque fora de Manhattan. A Brooklyn Tower (BT) também se destaca devido à sua fachada neo-gótica altamente escura, e tornou-se a marca mais reconhecível no horizonte do Brooklyn.

No entanto, o design superfino da BT provavelmente se encaixaria melhor na "Billionaires' Row", bairro que circunda um grupo de arranha-céus residenciais de ultra luxo em Midtown, perto do extremo sul do Central Park. E por falar na "Billionaires' Row", é hora de aterrissar nessa área, onde existem cinco edifícios que merecem uma atenção especial:

- Central Park Tower, também conhecido como 217 West 57th Street (Nordstrom). É o edifício residencial mais alto do mundo. Sua fachada reflete uma variedade de cores e luz à medida que o sol se move pelo exterior do edifício. Projetado por Adrian Smith + Gordon Gill Architecture, tem 131 andares e altura de 472 metros.
- 111 West 57th Street, também conhecida como Steinway Tower. É o segundo edifício residencial mais alto e o arranha-céu mais fino do mundo. Na verdade, ele é um edifício de duas partes: o original Steinway Hall e o novo edifício, projetados pela SHoP Architects. Tem 84 andares e 435 metros de altura.
- 432 Park Avenue. Antes da conclusão da Central Park Tower, era o edifício residencial mais alto do mundo. É também um exemplo inicial de engenharia de um arranha-céu superfino, com uma forma quadrada e uniforme. Projetado pelo arquiteto uruguaio Rafael Viñoly, tem 85 andares e 426 metros de altura.
- 53W53, também conhecida como MoMa Tower – devido à sua proximidade com o Museu de Arte Moderna. Anteriormente conhecida como Torre Verre, com sua distinta coroa pontiaguda e uma fachada com grades diagonais de concreto, ela traz outra forma singular à área. Projetada pelo arquiteto francês Jean Nouvel, tem 77 andares e altura de 320 metros.
- 220 Central Park South. Ele abriga o apartamento mais caro já vendido nos EUA, comprado pelo empresário Ken Griffin, por um recorde de USD 238 milhões. O edifício tem um design elegante e mais clássico, com uma fachada de calcário acinzentada. Projetado por Robert A.M. Stern Architects e SLCE Architects, tem 70 andares e altura de 290 metros.

Indo para o sul, conectado à Grand Central Station, surge o One Vanderbilt. Ele foi projetado pelo arquiteto americano James von Klemperer, tem 67 andares e 427 metros de altura. Nas proximidades, o 30 Hudson Yards é outro edifício comercial que mudou a cidade, principalmente o lado oeste de Manhattan. E mais, o Hudson Yards como um todo é o maior empreendimento imobiliário privado na história dos EUA, projetado

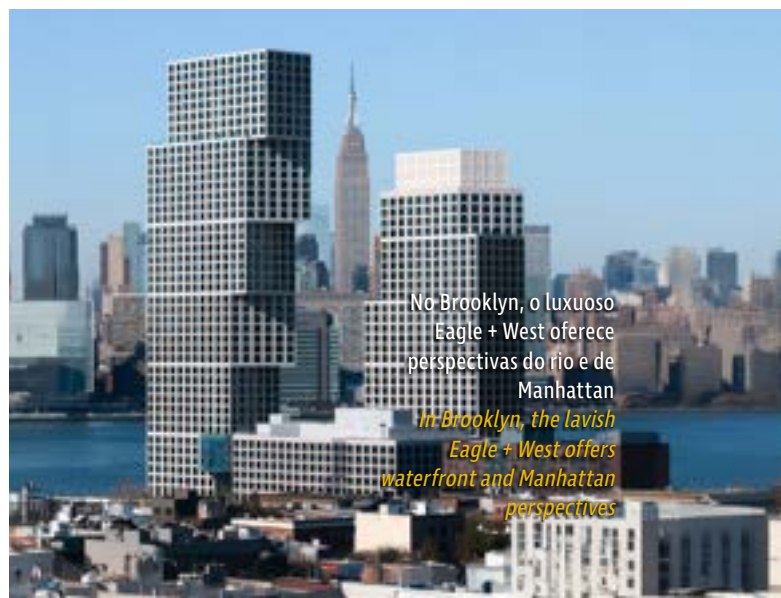


A Brooklyn Tower é o único superalto prédio em NYC fora de Manhattan
The Brooklyn Tower is NYC's only supertall outside of Manhattan

para custar cerca de USD 25 bilhões. O 30 Hudson Yards foi projetado pelo arquiteto Bill Pedersen e Kohn Pedersen Fox Associates, tem 101 andares e altura de 390 metros.

Embora não seja tão novo quanto os edifícios descritos acima, devido ao seu simbolismo histórico e emocional, o edifício mais alto dos EUA, o One World Trade Center, também conhecido como Freedom Tower, precisa ser citado. Foi projetado pelos arquitetos Daniel Libeskind e David Childs, tem 104 andares e altura de 541 metros.

Para concluir, uma vez que a comparação com outras grandes cidades do mundo exigiria muito mais espaço, mesmo depois de ter contato com todo esse conteúdo, ainda é difícil afirmar que NYC é a “capital imobiliária do mundo”. Isso você avalia. Contudo, é sim justo afirmar que o que acontece em NYC é notável, e que cada vez que você visitar a cidade você se deliciará com os aperfeiçoamentos em seu “skyline”!



No Brooklyn, o luxuoso
 Eagle + West oferece
 perspectivas do rio e de
 Manhattan
*In Brooklyn, the lavish
 Eagle + West offers
 waterfront and Manhattan
 perspectives*

Com custo de USD 25 bilhões, o Hudson Yards é o maior empreendimento imobiliário privado na história dos EUA
 Projected to cost USD 25 billion, the Hudson Yards is the largest private real estate development in the history of the US

Is NYC also the “real estate capital of the world”?

If on one side, New York City (NYC) is the “financial capital of the world,” and the USD 37 trillion combined market cap of the listed companies at the New York Stock Exchange (NYSE), as of July 2024, assures the certainty of this affirmation, on the other side, it is more complex to agree on which city is the “real estate capital of the world.” Putting this aside for a while, taking a glance at some of the city’s newest and most distinguished buildings may help a little bit.

NYC is the largest city in the U.S. and one of the most cherished destinations in the world. There are hundreds of distinctions throughout the five boroughs: Manhattan, Brooklyn, Queens, the Bronx, and Staten Island. Among those differences is the concentration of mega real estate developments, which take place predominantly in Manhattan and Brooklyn. And since the former is the “apple of the eye,” it deserves to be saved for last.

So, beginning with Brooklyn, it is certain that one of the main qualities of the newly completed “Eagle + West” towers, located on Brooklyn’s

waterfront, is the perspective of Manhattan you can enjoy from there. In addition, the “Eagle + West” has amazing architecture indeed. Depending on where you come from in Brooklyn’s Greenpoint neighborhood, the towers take contrasting shapes along the waterfront.

Despite the unique shape, “Eagle + West” are not exactly skyscrapers, but Brooklyn has a tower that falls into this category: the Brooklyn Tower. Built in downtown Brooklyn, with a height of 325 m, it is NYC’s only supertall outside of Manhattan. The Brooklyn Tower (TBT) stands alone also due to its highly dark neo-Gothic facade, and became the most recognizable trademark in the Brooklyn skyline.

However, TBT’s super skinny design would probably better suit “Billionaires’ Row,” which is the neighborhood that surrounds a team of ultra-luxury residential skyscrapers in Midtown, near the southern end of Central Park. Speaking of “Billionaires’ Row,” it is time to land in that area, where there are five buildings that deserve special attention:

- *Central Park Tower, aka 217 West 57th Street (Nordstrom). It is the tallest residential building in the world. Its facade reflects a variety of colors and light as the sun moves across the building's exterior. Designed by Adrian Smith + Gordon Gill Architecture, it has 131 stories and a 472-meter height.*
- *111 West 57th Street, aka Steinway Tower. It is the second-tallest residential building and the skinniest skyscraper in the world. In fact, it is a two-part building: the original Steinway Hall and the new edifice projected by SHoP Architects. It has 84 stories and 435 meters of height.*
- *432 Park Avenue. Before the conclusion of the Central Park Tower, it was the tallest residential building in the world. It is also an early example of engineering an uber-skinny skyscraper, with its squared and uniform shape. Designed by the Uruguayan architect Rafael Viñoly, it has 85 stories and 426 meters of height.*
- *53W53, aka the MoMa Tower – due to its proximity to the Museum of Modern Art. Formerly known as Tower Verre, with its distinct pointed crown and dark diagrid facade, it brings another singular form to the area. Designed by French architect Jean Nouvel, it has 77 stories and a 320-meter height.*
- *220 Central Park South. It hosts the most expensive home ever sold in the U.S., purchased by hedge funder Ken Griffin for a record USD 238 million. The building has an elegant and more classic design, with a facade of silver-shadow limestone. Designed by Robert A.M. Stern Architects and SLCE Architects, it has 70 stories and a 290-meter height.*

Heading south, connected to the Grand Central Station, blending private enterprises and the public realm, raises the One Vanderbilt. It was designed by the American architect James von Klemperer and has 67 stories and 427 meters of height. Nearby, 30 Hudson Yards is another commercial building that changed the city, mainly Manhattan's West Side. However, the whole enterprise is much more. Hudson Yards is the largest private real estate development in the history of the U.S., projected to cost around USD 25

billion. 30 Hudson Yards was designed by architect Bill Pedersen and Kohn Pedersen Fox Associates, has 101 stories and a 390-meter height.

Although not as new as the buildings described above, due to both its historic and emotional symbolism, the tallest building in the U.S., the One World Trade Center, aka Freedom Tower, needs to be cited. It was designed by architects Daniel Libeskind and David Childs and has 104 stories and a 541-meter height.

To conclude, since the comparison to other main cities in the world would require much more space, even after having contact with all this content, it is still hard to affirm that NYC is the "real estate capital of the world." That is up to you to assess. Yet, it is fair to proclaim both that what takes place in NYC is remarkable and that every time you revisit the city, you will be pleased with the upgrade on its skyline!



*No topo do One Vanderbilt, o Summit é o
mais novo observatório de NYC
At the top of One Vanderbilt, the Summit
is the newest observatory of NYC*



*O Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília
The Itamaraty Palace, headquarters of the Ministry of Foreign Affairs, in Brasília*

Apoio ao brasileiro em Nova Iorque e além

O Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque, no âmbito do Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM), atua com o propósito de fortalecer a presença brasileira no mercado americano e para o crescimento econômico do Brasil. Para tanto, oferece uma gama de serviços estratégicos para auxiliar tanto na expansão internacional de empresas brasileiras, como na atração de investimentos estrangeiros para o Brasil. Para tal atração, são realizadas visitas de delegações estrangeiras ao Brasil, seminários e road shows em solo americano, destacando as oportunidades que a economia brasileira oferece.

No âmbito da inteligência comercial, o SECOM fornece análises de mercado, monitora tendências e regulamentações locais, além de manter uma base de dados atualizada sobre oportunidades de negócios e potenciais parceiros comerciais. Essa inteligência auxilia as empresas brasileiras a tomar decisões sobre sua expansão no mercado americano de modo fundamentado.

A promoção de eventos é outra área de atuação importante do SECOM. Conforme destaca Leonardo Enge, Cônsul-Geral Adjunto do Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque: "Organizamos e participamos de feiras comerciais, rodadas de negócios, seminários e missões de negócios dos setores público e privado. Esses

eventos são plataformas essenciais para que as empresas brasileiras apresentem seus produtos e serviços, estabeleçam contatos e explorem novas oportunidades."

O SECOM tem sua jurisdição para além do estado de NY, abrangendo também NJ, PA, CT e RI. O ambiente de negócios nesses cinco estados é monitorado e são geradas informações vitais para as empresas brasileiras interessadas em expandir suas operações no exterior, incluindo dados sobre infraestrutura, políticas fiscais e setores estratégicos. "Orientamos empresas brasileiras a identificar mercados promissores, aconselhando sobre estratégias de entrada e auxiliando na adaptação a normas locais. Adicionalmente, auxiliamos na identificação de parceiros estratégicos para as empresas brasileiras com vistas à formação de joint ventures", afirma Leonardo Enge.

Para concluir, o SECOM atua na divulgação da imagem do Brasil no mercado local, por meio de ações de promoção turística, do agronegócio e da conjuntura econômica do Brasil. O Cônsul-Geral Adjunto ainda ressalta: "Nosso objetivo é mostrar aos interlocutores estrangeiros um Brasil moderno, inovador e eficiente, protagonista e parte da solução no que diz respeito à transição energética e ecológica da economia global." Informações adicionais em www.brasilexportacao.com.br.

Support for Brazilians in NY and beyond



Leonardo Enge é Côsul-Geral Adjunto do
Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque
*Leonardo Enge is Deputy Consul-General at
Consulate General of Brazil in NY*

The Consulate General of Brazil in New York, via the Trade Promotion and Investment Sector (SECOM), works with the purpose of strengthening the Brazilian presence in the American market and for Brazil's economic growth. To this end, it offers a range of strategic services to assist both in the international expansion of Brazilian companies and in attracting foreign investment to Brazil. To achieve such attraction, SECOM undertake the visiting of foreign delegations to Brazil, seminars and road shows on American soil, highlighting the opportunities that the Brazilian economy provides.

In the realm of trade intelligence, SECOM provides market analyses, monitors local trends and regulations, and maintains an updated database on business opportunities and potential commercial partners. This intelligence helps Brazilian companies to make data-based decisions about their expansion in the American market.

Event promotion is another important area of activity for SECOM. Leonardo Enge, Deputy Consul-General at Consulate General of Brazil in NY, highlights: "We organize and participate in trade fairs, business rounds, seminars and business missions in the public and private sectors.

These events are essential platforms for Brazilian companies to present their products and services, establish contacts and explore new opportunities.

SECOM has jurisdiction beyond the state of NY, also covering NJ, PA, CT and RI. The business environment in these five states is monitored and vital information is generated for Brazilian companies interested in expanding their operations abroad, including data on infrastructure, tax policies and strategic sectors. "We guide Brazilian companies to identify promising markets, advising on entry strategies and helping to adapt to local standards. Additionally, we help identifying strategic partners for Brazilian companies with the purpose of forming joint ventures", says Leonardo Enge.

To conclude, SECOM works to promote Brazil's image in the local market, through actions to promote tourism, agribusiness and Brazil's economic situation. The Deputy Consul-General also emphasizes: "Our objective is to show foreign interlocutors a modern, innovative and efficient Brazil, a protagonist and part of the solution regarding energy and ecological transition of the global economy." For more information, visit www.brasilexportacao.com.br.



NYSE: A bolsa de valores mundial

A Bolsa de Valores de Nova Iorque, New York Stock Exchange (NYSE), é a principal bolsa de valores do planeta. Ela é a maior expressão da pujança da economia americana, número 1 do mundo, com seus USD 25.463 trilhões de PIB em 2023, correspondendo a mais de um quarto do PIB global, de acordo com o Banco Mundial. Por causa de sua relevância histórica, por listar muitas das maiores empresas do mundo e pela soma do valor de mercado dessas corporações, a NYSE é considerada o “termômetro do mercado financeiro global” e seu desempenho reflete nas demais bolsas mundo afora.

Localizada desde 1903 no distrito de Manhattan, na famosa Wall Street, a NYSE foi fundada em 1792, quando 24 corretores e comerciantes locais se reuniram e assinaram o Contrato de Buttonwood. O documento estabeleceu os fundamentos que seriam utilizados nas negociações da New York Stock & Exchange Board, e tinha como objetivo garantir a estabilidade e a confiabilidade das transações financeiras.

Durante várias décadas, as negociações na Bolsa aumentaram de forma acelerada, até que, no dia 25 de outubro de 1929, a NYSE despencou. Essa data ficou conhecida como a “Quinta-Feira Negra”, e marcou o início da Grande Depressão dos anos 30.

O episódio gerou não apenas a mais devastadora crise econômica da história dos EUA, mas também provocou efeitos econômicos, políticos e históricos mundo afora, tendo colaborado inclusive para a ascensão nazista na Alemanha.

Atualmente, a NYSE possui quase 2.500 empresas listadas, dentre elas gigantes como Coca-Cola, Disney, Walmart, Johnson & Johnson e Berkshire Hathaway. As listadas todas juntas resultam em um valor de mercado de USD 37 trilhões (julho/2024 – NYSE). O Brasil possui 32 empresas listadas na NYSE, dentre as quais VALE e Petrobras são os destaques. Outro aspecto importante a se ressaltar é que a NYSE é responsável por dois dos índices mais importantes do mercado financeiro mundial: o Dow Jones Industrial Average (DJIA) e o S&P 500, que refletem o desempenho de mais de 500 empresas que estão entre as mais valiosas do mundo.

Ao longo de sua história, a NYSE demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, mantendo-se como um epicentro para investidores e empresas de todo o planeta. É indiscutível que a NYSE continua a moldar significativa parcela do panorama econômico mundial, refletindo a volatilidade, a estabilidade e as perspectivas de futuro dos mercados e da economia globais.

NYSE: The world's stock exchange

The New York Stock Exchange (NYSE) is the largest stock exchange in the world. It is the biggest expression of the rise of the world's number one economy, the USA, with its 25.463 trillion-dollar GDP in 2023, corresponding to more than a quarter of the global GDP, according to the World Bank. Because of its historical relevance, by listing many of the world's largest companies and by the sum of the market value of these corporations, the NYSE is considered the "thermometer of the global financial market," and its performance is reflected upon other exchanges around the world.

Located in the district of Manhattan since 1903, on the famous Wall Street, the NYSE was founded in 1792, when 24 local brokers and traders met and signed the Buttonwood Contract. The document established the foundations that would be used in the negotiations of the New York Stock & Exchange Board and was aimed at ensuring the stability and reliability of financial transactions.

For several decades, stock exchanges increased rapidly, until, on October 25, 1929, when the NYSE collapsed. This date became known as Black Thursday and marked the beginning of the Great Depression of the 1930s. The episode generated not only the most devastating economic crisis in US history but also caused economic, political, and historical effects around the world, having contributed even to rise of the Nazi Party in Germany.



*Lynn Martin, presidente da NYSE (à direita), e a empresária Carla Greeb (à esquerda)
Lynn Martin, president of the NYSE (on the right), and businesswoman Carla Greeb (on the left)*

Currently, the NYSE has close to 2,500 listed companies, including giants such as Coca-Cola, Disney, Walmart, Johnson & Johnson and Berkshire Hathaway. The listings all together result in a market value of USD 37 trillion (July/2024 – NYSE). Brazil has 32 companies listed on the NYSE, amongst which VALE and Petrobras are the highlights. Another important point to underscore is that the NYSE is responsible for two of the most important indexes in the global financial market: the Dow Jones Industrial Average (DJIA) and the S&P 500, which reflect the performance of more than 500 companies that are among the most valuable in the world.

Through its history, NYSE has demonstrated resilience and adaptability, remaining an epicenter for investors and across the globe. It is indisputable that the NYSE continues to shape a significant part of the global economic landscape, reflecting the volatility, stability, and future prospects of global markets and the economy.



Step into the future of corporate innovation
at the largest event in Latin America!

6th version

INNOVA

Latam
2024

Seize this chance to explore cutting-edge best practices in corporate innovation across LATAM and forge connections with key partners to accelerate your business growth.

Mark your calendar

✓ OCTOBER 24TH, 2024

📍 Hotel Estelar Cartagena, Colombia

🌐 www.innova-latam.com

More information





**BRAZILIAN
AMERICAN**
CHAMBER OF COMMERCE, INC.



Person of the Year: o auge ainda está por vir

Desde 1970, a Brazilian-American Chamber of Commerce tem realizado o Jantar de Gala do Prêmio Person of the Year (POY), para homenagear dois líderes notáveis, um brasileiro e um americano, que têm sido vitais para estreitar os laços entre o Brasil e os Estados Unidos. Mais de 1.000 líderes das comunidades internacionais de negócios, financeiros e diplomáticos se reúnem em Nova Iorque todos os anos para prestar homenagem aos vencedores.

Em 2024, o 52º POY homenageou, como Pessoa Brasileira do Ano, Alexandre Birman, CEO & CCO da Arezzo&Co, e como Pessoa Americana do Ano, Wes Edens, Co-Fundador & Co-CEO do Fortress Investment Group. Entre os vencedores anteriores estão Michael Bloomberg, Presidente Bill Clinton, Presidente Fernando Henrique Cardoso, Ministro Henrique Meirelles, Henry Kissinger, David Rockefeller, Nelson Rockefeller, Virginia Rometty, Luiza Helena Trajano e Timothy Geithner.

Desde 2019, o POY também é uma oportunidade para a Chamber reconhecer organizações brasileiras dedicadas ao empreendedorismo nas áreas de inovação digital, responsabilidade social e desenvolvimento comunitário. Entre os vencedores de prêmios especiais estão Neoway, que em 2019 foi homenageado com o Prêmio de Inovação Digital, e o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), agora The Human Project, honrado em 2022 com o prêmio de Responsabilidade Social. Em 2024, os Parceiros da Educação receberam o Prêmio de Impacto Comunitário, os Amigos da Poli receberam o Prêmio de Responsabilidade Social em Ciência e Tecnologia, e a Motriz recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social em Desenvolvimento de Liderança. Esses prêmios especiais compartilham um tema geral – a tecnologia e a inovação podem ser aproveitadas para empoderar comunidades, melhorar a educação e promover a transformação social.

Originário do Fundo POY, há também o Person of the Year Fellowship Program, realizado em parceria com a Fundação Lemann, o Instituto Ling e a United Airlines. Um programa de premiação de excelência, o POY Fellowship Program tem, desde 2011, concedido bolsas de estudo a 167 estudantes brasileiros de destaque. Estudantes que se formaram ou estão estudando para ganhar diplomas de pós-graduação em universidades americanas de topo e que demonstram o potencial para se tornarem líderes significativos dentro da comunidade brasileiro-americana.

A semana do POY tornou-se um evento de destaque com uma série de programas paralelos, tanto que passou a ser conhecida como POY Brazil Week. Utilizando os métodos mais inovadores para envolver uma ampla gama de membros e apoiadores, a Chamber gera um interesse gigantesco no POY, atraindo esses programas paralelos. Os eventos realizados durante a POY Brazil Week destacam as realizações do Brasil e apresentam as muitas oportunidades de negócios e investimento do país. Instituições parceiras incluem Banco Bradesco, Banco Itaú, Bank of America, BTG Pactual, Citibank, Financial Times, Safra National Bank of New York, entre outros. Tal como a Chamber, estas organizações utilizam tecnologias inovadoras para avançar nas suas missões e interagir com seus clientes.

Para concluir, como o principal evento da comunidade brasileiro-americana nos EUA, é certo que o POY é o momento máximo de uma discussão



Wesley Edens, homenageado americano, e
André Esteves, chairman do BTG Pactual
*Wesley Edens, American Honoree, and André
Esteves, chairman of BTG Pactual*

em constante evolução com líderes internacionais mais diretamente envolvidos e investidos no Brasil, bem como nas relações bilaterais Brasil-EUA. O sucesso do evento permite à Chamber avançar sua missão de promover o comércio, o investimento e os laços culturais entre os dois países, e fortalecer as relações entre as comunidades de ambas as nações. Apesar de todo o conteúdo exposto, o auge do POY ainda está por vir!



Wesley Edens e Alexandre Birman, homenageados em 2024, ladeando Simoni Morato, CEO do Safra National Bank of NY
Wesley Edens and Alexandre Birman, honored in 2024, flanking Simoni Morato, CEO of Safra National Bank of NY

Person of the Year: its heyday is yet to come

Since 1970, the Brazilian-American Chamber of Commerce has hosted its Person of the Year Awards Gala Dinner (POY) to honor two outstanding leaders, one Brazilian and one American, who have been instrumental in forging closer ties between Brazil and the United States. Over 1,000 leaders from the international business, financial, and diplomatic communities convene in New York City each year to pay tribute to the honorees.

In 2024, the 52nd POY honored, as Brazilian Person of the Year, Alexandre Birman, CEO & CCO of Arezzo&Co, and as American Person of the Year, Wes Edens, Co-Founder & Co-CEO of Fortress Investment Group. Past awardees have included Michael Bloomberg, President Bill Clinton, President Fernando Henrique Cardoso, Minister Henrique Meirelles, Henry Kissinger, David Rockefeller, Nelson Rockefeller, Virginia Rometty, Luiza Helena Trajano and Timothy Geithner.

Since 2019, the POY has also served as an opportunity for the Chamber to recognize Brazilian organizations dedicated to entrepreneurship in the areas of digital innovation, social responsibility, and community development. Recipients of special awards have included Neoway, honored in 2019 with the Digital Innovation Award, and Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), now The Human Project, honored in 2022 with the Social Responsibility Award. In 2024, Parceiros da Educação received the Community Impact Award, Amigos da Poli was presented the 2024 Social Responsibility Awards in Science and Technology, and Motriz was honored with the Social Responsibility Award in Leadership Development. These special awards share an overarching theme – technology and innovation can be leveraged to empower communities, improve education, and promote societal transformation.

Proceeds from the POY fund the Person of the Year Fellowship Program, conducted in partnership with Fundação Lemann, Instituto Ling, and United Airlines. An excellence award program, the POY Fellowship Program has, since 2011, granted

scholarships to 167 outstanding Brazilian students. Students who have graduated or are studying to earn graduate degrees from top-tier American universities and who demonstrate the potential to become significant leaders within the Brazilian-American community.

The week of the POY has grown into a premier event line-up featuring a host of parallel programs, so much so that it has come to be known as POY Brazil Week. Utilizing the most innovative methods to engage a broad range of members and supporters, the Chamber generates overwhelming interest in the POY, attracting these parallel programs. The events held during POY Brazil Week highlight Brazil's accomplishments and showcase the country's many business and investment opportunities. Featuring institutions have included Banco Bradesco, Banco Itaú, Bank of America, BTG Pactual, Citibank, Financial Times, Safra National Bank of New York, among others. Like the Chamber, these organizations leverage innovative technologies to advance their missions and engage with clientele.

To conclude, as the premier event of the Brazilian-American community in the US, it is self-evident that the POY comes as the culmination of an ever-evolving discussion with international leaders most directly involved and invested in Brazil, as well as Brazil-US bilateral relations. The event's success enables the Chamber to further its mission of promoting trade, investment, and cultural ties between both countries, and strengthening relations among the businesses communities of both nations. Despite of the above, seems that the POY's heyday is yet to come!



Joice Toyota, Motriz, e Jair Ribeiro,
Parceiros da Educação: prêmios especiais
Joice Toyota, Motriz, and Jair Ribeiro,
Parceiros da Educação: special awards



Fernanda Baggio é presidente do LIDE Nova Iorque
Fernanda Baggio is president of LIDE New York

Brasil-EUA: uma relação de 200 anos e muito futuro

Por Fernanda Baggio

Parceiros históricos, Brasil e EUA completam 200 anos de relações diplomáticas em 2024. Tão importante quanto olhar para o passado e entender a solidez dos diálogos destes dois gigantes, é enxergar as oportunidades no futuro. Estamos diante de um horizonte fértil de negócios bilaterais em variadas frentes.

Como presidente do LIDE Nova Iorque, testemunho de perto o interesse americano pelas capacidades brasileiras. No LIDE, buscamos fortalecer a livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social, assim como a defesa dos princípios éticos de governança nas esferas pública e privada. Nosso propósito é potencializar a atuação do empresariado na construção de uma sociedade ética, desenvolvida e competitiva globalmente.

Os números falam por si. Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Brasil. O comércio entre os dois países atingiu em 2023 USD 74,8 bilhões, o segundo maior valor da série histórica, abaixo apenas de 2022. Em 2023, as exportações de bens industriais do Brasil para os EUA tiveram recorde de USD 29,9 bilhões (Monitor do Comércio Brasil-EUA, Amcham). Isso significa

que os EUA são o principal mercado industrial para o Brasil, com 16,9% das vendas totais, à frente da União Europeia e do Mercosul.

Mesmo com tantas notícias boas, ainda há espaço para expansão. Impulsionado pela transição verde, o Brasil está bem posicionado globalmente dada a sua matriz energética majoritariamente renovável. E não para por aí: as oportunidades se estendem a outros mercados, como o agro, a saúde e o financeiro, que se digitalizou e sofisticou os serviços prestados. As barreiras regionais foram rompidas, e o acesso facilitado a bolsas internacionais a partir de instituições brasileiras é um exemplo prático deste novo mundo.

Para que o Brasil atraia mais investimentos da maior economia do mundo, é preciso fazer a lição de casa. A disposição de bancos e investidores americanos de apoiar negócios bilaterais depende de iniciativas que promovam estabilidade, inovação, parcerias estratégicas, infraestrutura robusta e práticas sustentáveis. Reformas tributárias, controle da inflação e políticas fiscais sólidas também são pontos relevantes para nortear esta relação de 200 anos que ainda tem muito tempo pela frente!



João Dória na abertura do LIDE Brazil Investment Forum em NYC. Presentes oito governadores e dezenas de outras lideranças empresariais e políticas do Brasil e dos EUA
João Dória at the opening of LIDE Brazil Investment Forum in NYC. Eight governors and dozens of other leaders from the business and political worlds of Brazil and the US were presents

Brazil-US: a 200-year relationship with a bright future

By Fernanda Baggio

Brazil and the US are historic partners, and celebrate 200 years of diplomatic relations in 2024. As important as to look back and understand the solidity of the dialogue between these global giants, it is to see future opportunities. We are on the cusp of a promising era for bilateral business across various sectors.

As president of LIDE New York, I closely witness the American interest in Brazilian capabilities. At LIDE, we aim to strengthen free initiatives for economic and social development, while defending the ethical principles of governance in both the public and private sector. Our purpose is to enhance the role of entrepreneurship in building an ethical, developed, and globally competitive society.

The numbers speak for themselves. The US is Brazil's second-largest trading partner, with trade between the two countries totaling USD 74.8 billion in 2023, the second highest value in history slightly down from 2022. In 2023, Brazil's industrial goods exports to the US will tally a record USD 29.9 billion, according to Amcham's Brazil-US Trade Monitor. This makes the US the main industrial

market for Brazil, with 16.9% of total foreign sales, ahead of the European Union and Mercosur.

Even with so much good news, there is still room for expansion. Powered by the green transition, Brazil is well positioned globally given its predominantly renewable energy matrix. And it does not stop there: opportunities also extend to other markets, such as agriculture, health, and finance, where services have become increasingly digitized and sophisticated. The way regional barriers have been broken and facilitated access to international scholarships from Brazilian institutions is a practical example of this new world order.

For Brazil to attract investments from the world's largest economy, it is necessary to do its homework. The willingness of American banks and investors to support bilateral business depends on initiatives that promote stability, innovation, strategic partnerships, robust infrastructure, and sustainable practices. Tax reforms, inflation control, and sound fiscal policies are also relevant points in guiding this 200-year relationship that still has a long way to go.

Um passeio por Nova Iorque

Por Melaine Fernandes

A “cidade que nunca dorme” é um lugar de superlativos e para quem busca sempre o melhor. Com suas construções icônicas e reconhecidas mundialmente, Nova Iorque (NYC) está dividida em cinco distritos: Manhattan, Bronx, Queens, Brooklyn e Staten Island – onde fica a Estátua da Liberdade.

Manhattan é a parte mais suculenta da “Big Apple” e abriga os principais museus da cidade, como o Museu Metropolitano de Arte (MET), o Museu de História Natural, o Guggenheim, o Museu de Arte Moderna (MoMA), além do belo Central Park.

Pela 5ª Avenida, pela Madison ou pela Park, você tem acesso ao que há de melhor do mundo fashion. No trecho entre as ruas 57 e 86 da Madison estão mais de 150 boutiques de designers de luxo. Outro polo de atração emana da iluminada Times Square, envolvendo o Carnegie Hall, o Radio City Music Hall, o Rockefeller Center, e a Grande Estação Central, conectada com o mais novo observatório da cidade, o Summit, no topo do One Vanderbilt.

Outros símbolos icônicos de NYC são a Biblioteca Pública, os prédios da Chrysler, Empire State, e Flatiron, e o Madison Square Garden. Se aproximando da parte mais baixa de Manhattan, o SoHo, com sua infinita energia, oferece uma rica diversidade de restaurantes, galerias e lojas descoladas. Na West Broadway, Prince, Spring, Broome e Greene encontram-se preciosidades que só NYC oferece.

Indo ao Brooklyn, pela Manhattan Bridge, você aterrissa no DUMBO, uma área também repleta de bons restaurantes e lojas com vista para



Melaine Fernandes é especialista em roteiros e viagens, com foco no segmento de luxo
Melaine Fernandes is specialist in itineraries and trips, focusing on the luxury segment

o East River. Voltando a Manhattan pela icônica Brooklyn Bridge acessa-se o Distrito Financeiro, onde está o famoso touro da Bolsa de Valores. Ao passar por lá, não há necessidade de tocar as bolas do touro, como sugerem alguns supersticiosos (rs).

Ao lado da Bolsa está o observatório do One World Trade Center (Freedom Tower), as piscinas, o Memorial e o Museu do 11 de Setembro; juntamente com o Oculus, o gigante hub de transporte e shopping projetado por Santiago Calatrava. Seguindo pela margem oeste de Manhattan, próximo ao Hudson River, no Meatpacking District, visite o Mercado Chelsea e o Museu Whitney. Ao lado, no Pier 55, está a Little Island. Caminhando pelo High Line, encontrará o The Shed e o Vessel, ambos no Hudson Yards. Sugiro subir no 100º andar, no Edge, para um pôr do sol maravilhoso com vistas panorâmicas da cidade.

Com lugares maravilhosos para comer, encerro listando ao lado alguns dos meus favoritos neste centro global e encantador chamado NYC!

A random walk down NYC

By Melaine Fernandes

The “City that Never Sleeps” is a city of superlatives, a place for the best, brightest and trendiest. From historic landmarks to modern skyscrapers, NYC is divided into five boroughs: the Bronx, Manhattan, Queens, Brooklyn, and Staten Island – with the iconic Statue of Liberty.

Manhattan is the juiciest part of the “Big Apple”. It is home to the city’s major museums, such as the Metropolitan Museum of Art (MET), the Natural History Museum, the Guggenheim, the Museum of Modern Art (MoMA) and NYC’s crown jewel - the beautiful Central Park.

Through 5th Avenue, Madison or Park, you can access the best of this major commercial epicenter. Between the 57th and 86th streets on Madison there are more than 150 luxury boutiques. Another attraction pole emanates from the neon-lit Times Square, involving the Carnegie Hall, Radio City Music Hall, the Rockefeller Center, and the Grand Central Station, connected to the city’s newest observatory, the Summit, at the top of the One Vanderbilt.

Other iconic symbols of NYC are the Public Library, the Chrysler, Empire State, and Flatiron buildings, and the Madison Square Garden. Approaching the lower part of Manhattan, SoHo, with its infinite energy, offers a rich diversity of restaurants, galleries and shops. Stroll by West

Broadway, Prince, Spring, Broome and Greene streets to find some of NYC’s best hidden gems.

Heading to Brooklyn, by Manhattan Bridge, you land at DUMBO, another area full of restaurants and shops overlooking the East River. Returning to Manhattan on the beautiful Brooklyn Bridge, it is the Financial District, where the famous New York Stock Exchange (NYSE) Bull is located. When passing by, there is no need to touch the bull’s balls, as the superstitious suggest (lol).

Close to the NYSE is the Observatory of the One World Trade Center (Freedom Tower), the 9/11 Pools, Memorial and Museum; along with the Oculus, the giant transportation hub and shopping center designed by Santiago Calatrava. Following the west bank of Manhattan, near the Hudson River, in the Meatpacking District, start with a visit to Chelsea Market and the Whitney Museum. Next to them, at Pier 55, you find the Little Island. Walking through the High Line you will meet The Shed and the Vessel, both at the Hudson Yards. There, the Edge, at 100th floor, guarantees an incredible sunset with panoramic views of the city.

In a city devoted to multiculturalism and diverse global flavors, you will find great places to eat, from street food to Michelin-starred restaurants. In the next page i list my favorite ones!



Uma perspectiva de Manhattan a partir do Rio Hudson
A perspective of Manhattan from the Hudson River

NYC *tips* By Melaine Fernandes



Restaurantes *Restaurants*

- Le Coucou @lecoucou_nyc
- Balthazar @balthazarny
- Marea @mareanyc
- TAO @taony
- Avra Estiatorio @avraestiatorio
- Cut by Wolfgang Puck @cutnewyorkcity
- Mr. Chow @mrchow
- L'Avenue at Saks @lavenueatsaks



Com vista *With a View*

- The River Café @therivercafe
- Ceccioni's @ceconisrestaurants
- Peak @peakhudsonyards



Estrela Michelin *Michelin Starred*

- Eleven Madison Park @elevenmadisonpark
- Per Se @perseny
- Daniel @restaurantdaniel
- La Goulue @lagouluenewyork



Happy Hour e Rooftops *Happy Hour and Rooftops*

- RH Rooftop Restaurant
- The Campbell @thecampbellnyc
- Buddakan @buddakannyc
- Salon de Ning @peninsulanyc
- Electric Lemon @electriclemonnyc



Onde ficar em NYC *Where to Stay in NYC*

- St. Regis - Midtown @stregisnewyork
- Mandarin Oriental - Columbus Circle @mo_newyork
- Baccarat Hotel - Midtown @baccarathotels
- Equinox Hotel - Hudson Yards @equinoxhotels
- Hard Rock Hotel - Times Square @hardrockhotelnyc
- The Beekman - Financial District @thebeekmanny





High Level Delegation New York, na sede das Nações Unidas
High Level Delegation New York, at the UN's headquarters

Money Report cria experiência corporativa em Nova Iorque

Esta é a Brazil Week! Durante esses dias, os mais relevantes líderes empresariais, executivos e investidores brasileiros se reúnem em Nova Iorque. Essa comunidade acaba frequentando eventos que giram em torno da premiação Person of the Year (POY), realizada pela Brazilian-American Chamber of Commerce.

Durante esse período, circulam por Manhattan cerca de dois mil brasileiros, metade deles em comitivas que acabam por convergir em encontros de negócios e networking. Desde 2018, Money Report (MR) – plataforma de conteúdo e de relacionamento fundada pelo jornalista Aluizio Falcão Filho e pela publicitária Cristina Falcão – leva sua delegação para Nova Iorque. Em 2024, foram cerca de 60 participantes que acompanharam com intensidade oito agendas em quatro dias.

Há sempre espaço para atividades de lazer, mas MR oferece também a abordagem dos panoramas e das oportunidades potenciais de negócios. Para evitar generalismos, este ano foram tratados temas como ESG, IA e cases de inovação, inevitáveis para quem precisa estar alinhado com as tendências e desafios contemporâneos.

Para tanto, parcerias são criadas, permitindo que os stakeholders abram seus horizontes. Foi o que ocorreu no painel ESG com a Ambipar, empresa global de gestão ambiental, na sede do TikTok nos EUA. O enfoque geral pode ser classificado de multiculturalismo corporativo. A head de global business solutions para a América Latina, Gabriela Comazzetto, falou sobre o que empresas podem extrair das oportunidades criadas pela plataforma de vídeos curtos. Nesse painel ESG, o time era formado por Carlo Pereira (Pacto Global da ONU), Marco Castro (PwC), Rachel Maia (RM Consulting), Rafael Tello (Ambipar) e Aluizio Falcão Filho (publisher de MR).

Na mesma noite, em conjunto com a edtech corporativa G4 Educação, o grupo esteve no Le Bernardin, em Midtown, Manhattan, para o Leaders of the Year. Entre os homenageados, Alexandre Bettamio (BofA), Ana Cabral Gardner (Sigma Lithium), Gilberto Tomazoni (JBS), Leonardo Cabral (Santander), Rafael Sales (Allos), Rafael Stark (Stark Bank), Renata Moraes Vichi (CRM) e Roberto Sallouti (Inteli).



Cristina Falcão é a CEO e Aluizio Falcão Filho é o publisher de Money Report
Cristina Falcão is the CEO and Aluizio Falcão Filho is the publisher of Money Report

Money Report creates corporate experience in NYC

No dia seguinte, foi a vez da MR Conference: Desafios e Metas Brasil 2030, no University Club, seguido da High Level Delegation New York, na sede das Nações Unidas, para estreitar o intercâmbio sobre produtos e mercados que tenham como premissa a sustentabilidade e a Agenda 2030. Quem participou chegará mais preparado à COP-30, que acontecerá em novembro de 2025, no Pará (AM). No fim do dia, para espairecer, um workshop sobre calçados femininos na Birman Store, na Madison Avenue.

Mais um dia, e os membros da comitiva MR foram à BTG Pactual Conference, no Hotel Mandarin Oriental, sob o prisma Brazil & The World Economy, com a presença do chairman André Esteves e do CEO Roberto Sallouti. Na pauta, um bate-papo com Timothy Geithner, da Warburg Pincus.

Na terceira noite da agenda, a delegação participou do POY Gala Dinner, no Glasshouse, que homenageou Alexandre Birman, condutor da fusão Arezzo&Co/Soma. Para encerrar a experiência, um almoço no Fasano NYC com a JHSF. "Todos voltaram ao Brasil com uma agenda cheia de compromissos, após uma rodada impressionante de contatos feitos em Nova Iorque", diz Cristina Falcão, CEO do Money Report. Ela ainda afirma: "É por isso que a contagem regressiva para 2025 já começou".

This is the Brazil Week! During these days, the most relevant Brazilian business leaders, executives, and investors flock to New York to attend events revolving around the Person of the Year Awards (POY), held by the Brazilian-American Chamber of Commerce.

During this period, close to two thousand Brazilians circulate through Manhattan, half of them in delegations that end up converging in business and networking meetings. Since 2018, Money Report (MR), a content and relationship platform founded by journalist Aluizio Falcão Filho and publicist Cristina Falcão – has taken its delegation to New York. In 2024, there were around 60 participants who intensely followed eight agendas in four days.

There is always room for leisure activities, but MR also offers an overview of potential business opportunities and panoramas. To avoid generalism, this year's topics such as ESG, AI, and innovation cases were discussed. These topics are inevitable for those who need to be aligned with contemporary trends and challenges.

To this end, partnerships are created, allowing stakeholders to broaden their horizons. This is what happened at the ESG panel with Ambipar, a global environmental management company, at TikTok's headquarters in the US. The general approach can be classified as corporate

multiculturalism. The head of global business solutions for Latin America, Gabriela Comazzetto, spoke about what companies can extract from the opportunities created by the short video platform. On this ESG panel, a team was formed by Carlo Pereira (UN Global Compact), Marco Castro (PwC), Rachel Maia (RM Consulting), Rafael Tello (Ambipar), and Aluizio Falcão Filho (publisher of MR).

On the same evening, together with corporate edtech G4 Educação, the group was at Le Bernardin, in Midtown, Manhattan, for Leaders of the Year. Among those honored are Alexandre Bettamio (BofA), Ana Cabral Gardner (Sigma Lithium), Gilberto Tomazoni (JBS), Leonardo Cabral (Santander), Rafael Sales (Allos), Rafael Stark (Stark Bank), Renata Moraes Vichi (CRM), and Roberto Sallouti (Intelli).

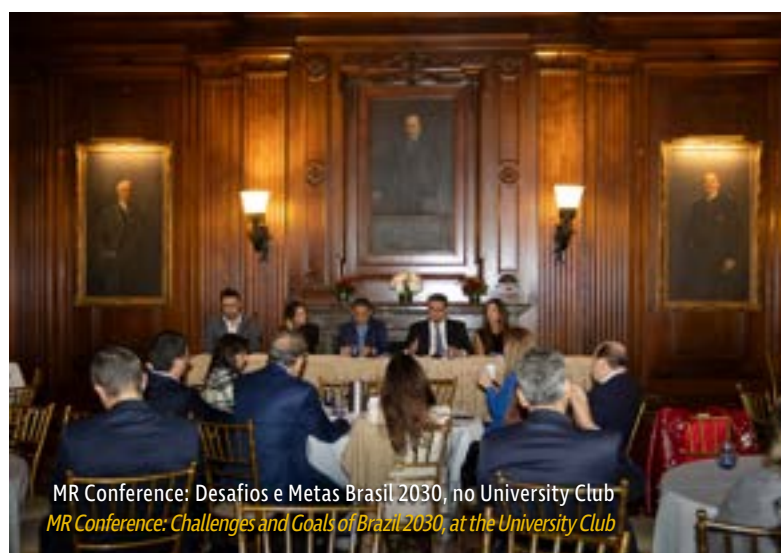
The following day, it was time for the MR Conference: Challenges and Goals of Brazil 2030, at the University Club, followed by the High Level Delegation New York, at the headquarters of the United Nations, to strengthen exchanges on products and markets based on sustainability and the 2030 Agenda. Those who participated will arrive better prepared at COP-30, which will take place in November 2025, in Pará, in the Amazon region. At the end of the day, to unwind, a workshop on women's shoes at the Birman Store on Madison Avenue.

One more day, and the members of the MR delegation went to the BTG Pactual Conference at the Mandarin Hotel, under the Brazil & The World Economy perspective, with the presence of chairman André Esteves and CEO Roberto Sallouti. On the agenda, a chat with Timothy Geithner, from Warburg Pincus.

On the third night of the agenda, the delegation participated in the POY Gala Dinner at Glasshouse, which honored Alexandre Birman, driver of the Arezzo&Co/Soma merger. To end the experience, lunch at Fasano NYC with JHSF. "Everyone returned to Brazil with a full schedule of commitments, after an impressive round of contacts made in New York," says Cristina Falcão, CEO of Money Report. She still affirms: "That's why the countdown for 2025 has already begun!"



Leaders of the Year, premiação da G4 Educação, no Le Bernardin
Leaders of the Year, award from G4 Education, at Le Bernardin



MR Conference: Desafios e Metas Brasil 2030, no University Club
MR Conference: Challenges and Goals of Brazil 2030, at the University Club



Painel ESG com a Ambipar, na sede do TikTok nos EUA
ESG panel with Ambipar, at TikTok's headquarters in the US



Carla Greeb é a fundadora e CEO do NetStrategiesNyc Consulting
Carla Greeb is the founder & CEO of NetStrategiesNyc Consulting

Networking na “Big Apple”

Por Carla Greeb

Com uma população de mais de 7,9 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) de USD 1,7 trilhão, a cidade de Nova Iorque (NYC) recebe um grande número de indivíduos de todo o mundo todos os dias, à procura de oportunidades na “Grande Maçã”, que são enormes. E se as relações são importantes em qualquer lugar, aqui elas fazem toda a diferença.

A alta concorrência desafia conexões eficazes, que, combinadas com estratégias de networking, são essenciais para criar relacionamentos com propósito e sucesso. Em NYC, networking com credibilidade e responsabilidade não é apenas uma vantagem, mas uma necessidade estratégica. As conexões certas podem abrir portas e facilitar o acesso a informações valiosas.

Com mais de 35 anos de experiência em RP no Brasil e nos EUA, vejo como uma abordagem bem estruturada pode transformar-se em resultados tangíveis. Isso significa saber com quem se conectar, como identificar oportunidades no momento certo e ter uma apresentação bem preparada. Aqui estão algumas dicas para usar o networking ao seu favor:

- Procurar a pessoa certa: O primeiro passo é identificar uma consultoria com credibilidade e conhecimento em NYC.

- Análise de mercado e cliente: O próximo passo é analisar o mercado e as necessidades do cliente para adaptar suas estratégias.
- Maximizar as oportunidades: Esteja ciente do momento e da abordagem correta. Nunca desista de um contato.
- Participar de eventos: Vá para diferentes lugares e seja visto. Em NYC, a diversidade expande as oportunidades de conexão.
- Prepare um discurso: Prepare um plano claro e conciso sobre o que você faz e qual é o próximo passo.
- Seja corajoso: Não tenha medo. É preciso coragem para abrir portas na “Grande Maçã”.

Isso dito, as relações institucionais podem ser reforçadas de muitas maneiras. A Brazilian-American Chamber of Commerce, o Consulado Brasileiro, a Fundação Brasil, bem como instituições como a ONU, NYSE e Nasdaq, podem fornecer acesso a uma rede de contatos e informações influentes que ajudam a compreender o ambiente regulamentário e as oportunidades internacionais.

A Academia também merece atenção. As instituições de ensino são fontes de ideias e tendências inovadoras. Além disso, eventos como a Conferência Harvard Brasil, o Pacto Global Brasil e a Conferência do Clima do Brasil também desempenham um papel importante. Para concluir, certamente o bem conhecido WhatsApp é relevante. Grupos como o que eu lidero, “NYTips”, que é um canal de atualização e engajamento com rede local e confiável, também são muito úteis.



Networking in the Big Apple

By Carla Greeb

With a population of more than 7.9 million people and a Gross Domestic Product (GDP) of USD 1.7 trillion, New York City (NYC) attracts a vast number of individuals from all over the world every day, all looking for opportunities in the Big Apple, where they are abundant. If relationships are important anywhere, they make all the difference here.

High competition challenges effective connections, making networking strategies essential for creating purposeful and successful relationships. In NYC, networking with credibility and responsibility is not just an advantage, but a strategic necessity. The right connections can open doors and provide access to valuable information.

With over 35 years of experience in PR in Brazil and in the US, I see how a well-structured approach can turn into tangible results. This means knowing who to connect with, how to identify opportunities at the right time and having a well-prepared presentation. Here are some cherished tips for leveraging networking to your advantage:

- *Look for the right person: The first step is to identify a consultancy with credibility and knowledge in NYC.*
- *Analyze markets and customers: The next step is to analyze the market and customer needs to adapt your strategies.*

- *Maximize opportunities: Be aware of timing and the right approach. Never dismiss a contact.*
- *Attend events: Go to different places and be seen. In NYC, diversity broadens opportunities for connection.*
- *Have a speech ready: Prepare a clear and concise pitch about what you do and the next steps.*
- *Be bold: Do not be afraid. Boldness is needed to open doors in the Big Apple.*

That being said, institutional relationships can be boosted in many ways. The Brazilian-American Chamber of Commerce, the Brazilian Consulate, the Brazil Foundation, as well as institutions such as the UN, NYSE and Nasdaq, can provide access to a network of influential contacts and information that helps understanding the regulatory environment and international opportunities.

The Academia also deserves attention. Educational institutions are sources of innovative ideas and trends. Moreover, events such as the Harvard Brazil Conference, Pacto Global Brasil and Brazil Climate Summit also play an important role. To conclude, surely the well-known WhatsApp is relevant. Groups like the one I lead, "NYTips", which is an update and engagement channel with local and trustworthy networking, is very useful as well.

Patrimônio preservado por gerações

Uma das maiores belezas do mercado financeiro está na disponibilidade da ampla oferta de ativos de diversas empresas qualificadas. Essas opções variam em tamanho e forma, atendendo a diferentes perfis de investidores.

Neste contexto está a Arton Advisors, o braço de Multi Family Office (MFO) do grupo Arton, que se destaca por sua abordagem holística na administração patrimonial. “Inovamos quando reconhecemos que o modelo tradicional de plataformas de assessoria financeira era insuficiente”, afirma Manoel Fernandes, sócio sênior da Arton.

Com foco em eficiência e transparência, a Arton assessora famílias nas áreas jurídica, contábil e fiscal, além de oferecer soluções de investimento integradas. Estas visam tanto o crescimento e preservação do patrimônio ao longo das gerações, quanto a adequação às necessidades individuais de cada membro da família.

Atualmente, a Arton administra mais de R\$ 7 bilhões, distribuídos em 14 instituições financeiras no Brasil e no exterior. “Adotamos uma estratégia global de alocação de ativos, permitindo diversificação tanto no mercado local quanto no exterior. Isso otimiza a eficiência fiscal e garante uma gestão de risco equilibrada”, destaca João Sá, responsável pelo Multi Family Office da Arton.

Além da atenção a diferentes tipos de ativos, outro aspecto indispensável é o monitoramento das nuances políticas mundiais, que impactam diretamente nas empresas. Exemplos recentes incluem a tentativa de assassinato de Donald Trump, e a substituição do presidente Joe Biden pela VP Kamala Harris como candidata do partido Democrata à presidência, ambos nos EUA. Na França, a convocação de novas eleições parlamentares pelo presidente Emmanuel Macron gerou certa aversão ao risco na Europa. “Eventos políticos são cuidadosamente analisados para garantir um posicionamento estratégico que supere a volatilidade do mercado e mantenha os ganhos planejados”, diz Gustavo Falconi, sócio e analista de investimentos do MFO.

Com quase três anos de existência e a participação de um time com décadas de experiência, a Arton promete continuar inovando e aprimorando seus serviços, priorizando investimentos tecnológicos e o desenvolvimento contínuo de sua equipe. Em linha com esse crescimento, recentemente a Columbia Business School (Columbia University, em Nova Iorque) recebeu o CEO e o CFO da Arton, Bernardo Assumpção e Fernando Pina, respectivamente. É bom ver o exemplo partindo de cima!



Time de profissionais da Arton Advisors
Arton Advisors team of professionals

Patrimony preserved through generations

One of the greatest beauties of the financial market is the wide array of asset offerings from various qualified companies. These options vary in size and shape, taking into account different investor profiles.

In this context, Arton Advisors, the Multi Family Office (MFO) arm of the Arton group, stands out for its holistic approach to property management. "We innovated when we recognized that the traditional model of financial advisory platforms was insufficient," says Manoel Fernandes, senior partner at Arton.

Focused on efficiency and transparency, Arton advises families in the legal, accounting, and tax areas, as well as offering integrated investment solutions. These solutions aim at both the growth and preservation of wealth across generations, and adapting to the individual needs of each family member.

Currently, Arton manages more than R\$ 7 billion, distributed among 14 financial institutions in Brazil and abroad. "We have adopted a global asset allocation strategy, enabling diversification both in the local and overseas markets. This optimizes tax efficiency and ensures balanced risk management," highlights João Sá, responsible for the Multi Family Office at Arton.



Manoel Fernandes é sócio sênior da Arton Advisors
Manoel Fernandes is senior partner at Arton Advisors

In addition to focusing on different types of assets, another indispensable aspect is the monitoring of global political nuances, which have a direct impact on companies. Recent examples include the attempted assassination of Donald Trump and the replacement of President Joe Biden by VP Kamala Harris as Democratic presidential candidate, both in the US. In France, the convening of new parliamentary elections by President Emmanuel Macron has somewhat generated an aversion to risk in Europe. "Political events are carefully analyzed to ensure a strategic positioning that overcomes market volatility and achieves planned gains," says Gustavo Falconi, MFO partner and investment analyst.

With almost three years of existence and the participation of a team with decades of experience, Arton promises to continue to innovate and improve its services, prioritizing technological investments and the continuous development of its staff. In line with this growth, the Columbia Business School (Columbia University, New York) recently received the CEO and CFO of Arton, Bernardo Assumpção, and Fernando Pina, respectively. It is good to see the example coming from above!

Investimento público como aliado do mercado financeiro

Por Marília Garcez



Analisar o perfil dos investimentos no Brasil tem como desafio pontuar conceitos e, só a partir disso, é possível abordar seus desdobramentos e motivações. Os investimentos públicos e privados diferem em aspectos importantes, como fontes de financiamento, objetivos, perfis de risco e impacto. Enquanto o capital público garante que rotas disruptivas satisfaçam as demandas sociais e promovam equidade, o capital privado, por sua vez, aumenta a eficiência, a inovação e a disponibilidade de recursos.

Como exemplo recente histórico, temos o surgimento da Internet como uma inovação disruptiva que só foi possível por meio do financiamento do capital público, transformando a vida de todos os cidadãos. No entanto, é preciso ter em mente que os investimentos do setor público acabam, justamente, quando o TRL (nível de maturidade tecnológica, em tradução livre) está nos estágios finais e são precisos novos aportes para tornar a tecnologia uma mercadoria transacionável para as pessoas.

Quando se transpõe essa lógica para o clima, observa-se que o Brasil, na esfera federal, mantém, por exemplo, o Fundo Clima, com R\$ 10,4 bilhões dedicados a projetos de mitigação e adaptação à mudança climática. Em adição, há também o Programa Mais Inovação, com recursos destinados a políticas ligadas ao meio ambiente, caso em que se prioriza tecnologias cujo TRL varia entre 3 e 7.

No estado de SP, existem linhas de financiamento, como a Rota Paulista Verde, que

possui um total de R\$ 500 milhões para empresas de médio e grande porte investirem em transição energética. Do ponto de vista de projetos de TRL mais baixo, a Fapesp mantém editais em que novas tecnologias podem ser testadas, unindo a academia e o setor privado para destravar setores disruptivos.

Vital destacar a criação, em 2023, de uma nova diretoria na Agência de Promoção de Investimentos do Estado de SP (InvestSP), para desenvolver as trilhas prioritárias do governo: transição energética, economia circular e adensamento das cadeias produtivas. Cabe, então, à diretoria, o mapeamento regulatório, legislativo e de política pública necessário para destravar os investimentos nas novas rotas tecnológicas dedicadas à redução de impacto climático e desenvolvimento econômico-social.

Ao investir estrategicamente, abraçando as parcerias, os governos estimulam a inovação, impulsionam o crescimento econômico e enfrentam os desafios sociais. Destaque para o Brasil, que devido à sua grande disponibilidade de recursos naturais, reúne, ao mesmo tempo, condições de oferecer ao mundo segurança alimentar, energética e climática. Reforça esse protagonismo, ainda, uma matriz elétrica quase que em sua totalidade proveniente de fontes renováveis. A bola da vez é o Brasil!

Public investment as an ally of the financial market

By Marília Garcez

Analyzing the profile of investments in Brazil has the challenge of highlighting concepts and then it is possible to address their developments and motivations. Public and private investments differ in important aspects, such as funding sources, objectives, risk profiles, and impact. While public capital ensures that disruptive routes meet social demands and promote equity, private capital, in turn, increases efficiency, innovation, and resource availability.

As an example of our recent history, we have the emergence of the Internet as a disruptive innovation that was only possible through the financing of public capital, transforming people's lives. However, we need to bear in mind that public-sector investments end precisely when the TRL (Technological Readiness Level) is in its final stages and new provisions are needed to make the technology a tradable commodity for people.

Considering the Climate Change agenda, on the federal level Brazil has, for example, the Climate Fund with R\$ 10.4 billion dedicated to projects of mitigation and adaptation projects. In addition, the More Innovation Program aims to foster policies related to the environment, impacting the landscape for investments in early-stage technologies (TRL 3-7).

In the State of São Paulo, there are programs such as the Rota Paulista Verde (paulista green route), which has an amount of R\$ 500 million credit for medium and large companies to invest in energy transition. FAPESP, a state-owned foundation, is focused on supporting nascent ideas bringing together the academic world and the private sector to unlock disruptive sectors.

In 2023, the government of São Paulo created a division at InvestSP (Promotion Agency of the State of São Paulo) to develop its priority sectors: energy transition, circular economy, and densification of the production chains. Therefore, it is their responsibility to map legislative, regulatory and public policy needed to unleash investments in low maturity technologies dedicated to climate impact reduction and socio-economic development.

By supporting and embracing strategic partnerships, governments stimulate innovation, boost economic growth, and face social challenges. Furthermore, Brazil gathers all required conditions, at once, to offer to the world: food, energy and climate security, due to its broad availability of natural resources. This protagonism is further reinforced by an electrical matrix almost entirely coming from renewable sources. Brazil is next in line!





Daniel Demétrio, eleito pela XP o 3º melhor Assessor de Investimento do Brasil, falando sobre Educação Financeira
Daniel Demétrio, elected the third-best Investment Adviser of XP in Brazil, speaking of Financial Education

Modelo do Assessor de Investimento

Por Daniel Demétrio

Em um mercado financeiro historicamente dominado no Brasil pelos grandes bancos, observamos, de poucos anos para cá, o desenvolvimento da profissão do Assessor de Investimento no Brasil. Uma realidade nos EUA, o Assessor é um profissional vinculado a uma Corretora de Valores que atende seus clientes com sugestões de produtos de diversas instituições financeiras. Esse mercado é amplamente dominado pela XP, um dos maiores cases recentes de empreendedorismo em nosso país.

A XP foi fundada há 23 anos pelo carioca Guilherme Benchimol, hoje Presidente Executivo do Conselho de Administração da empresa. O sucesso do seu modelo de negócios é baseado em sua vasta rede de distribuição B2B, por meio de escritórios de assessoria de investimentos credenciados a ela em todo o Brasil. Esse modelo me encanta, pois elimina o notório conflito de interesse existente na relação dos grandes bancos com seus clientes.

No universo de quase 20 mil profissionais, eu tenho a honra de ter sido eleito o terceiro melhor Assessor de Investimentos da XP no Brasil em 2023. Buscando me reinventar sempre, as iniciativas complementares também ajudam no

meu desempenho pessoal. Por exemplo, desde 2020 sou âncora do programa “Inovação e Negócios”, exibido no Sistema Jangadeiro de Comunicação, Band News FM e SBT TV no estado do Ceará.

Então, o trabalho e a educação são o meu foco. Fui reconhecido ao vencer o “Prêmio Educação Financeira Transforma”, concedido pelo Instituto XP, por causa do “M7 Educa”, projeto digital de disseminação de Educação Financeira. O projeto impactou cerca de 250 mil pessoas no Nordeste em 2023. Sou um dos sócios-fundadores da M7 Investimentos. Nascemos no Ceará e atuamos em todo o Nordeste, verificando com muito zelo o perfil de cada cliente, seguindo com um atendimento personalizado e desvinculado de qualquer instituição financeira.

A M7 foi fundada há quase 30 anos com a expertise de concessão de crédito. Nosso primeiro FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) foi criado em 2009. Somos atualmente o 11º melhor escritório do Brasil vinculado à XP, e nossa vertical de investimentos credenciada a ela completará 10 anos em 2025. As duas operações, crédito e investimentos, andam juntas com o objetivo de melhorar a experiência do nosso cliente.

Investment Adviser model

By Daniel Demétrio

In a financial market historically dominated in Brazil by the big banks, we have observed the development of the Investment Adviser profession over the past few years. A reality in the US, the Adviser is a professional affiliated with a Securities Broker who serves his clients with product suggestions from various financial institutions. This market is largely dominated by XP, one of the greatest recent cases of entrepreneurship in our country.

XP was founded 23 years ago by Guilherme Benchimol, who is now the Executive Chairman of the Board of Directors of the company. The success of his business model is based on its extensive B2B distribution network through its accredited investment advisory offices throughout Brazil. I admire this model because it eliminates the notorious conflict of interest that exists in the relationship between the big banks and their clients.

Among nearly 20,000 professionals, I am honored to have been elected the third-best Investment Adviser of XP in Brazil in 2023. Always striving to reinvent myself, I find that complementary initiatives also enhance my

personal performance. For example, since 2020, I have anchored the program "Innovation and Business," broadcast on Jangadeiro Communication System, Band News FM, and SBT TV in the state of Ceará.

Work and education are my focus. I was recognized with the "Prêmio Educação Financeira Transforma," awarded by the XP Institute, for the "M7 Educa," a digital project promoting financial education. The project impacted about 250,000 people in the Northeast of Brazil in 2023. I am one of the founding partners of M7 Investments. Born in Ceará, we operate throughout the Northeast, diligently assessing each client's profile and providing personalized, unbiased attention from any financial institution.

M7 was founded almost 30 years ago with expertise in lending. Our first FIDC (Credit Rights Investment Fund) was created in 2009. We are currently the 11th-best office in Brazil linked to XP, and our investment vertical accredited to it will complete 10 years in 2025. The credit and investment operations work together to enhance our customer experience.



Daniel Demétrio, Guilherme Benchimol (XP) e Nisabro Fujita (M7)
 Daniel Demétrio, Guilherme Benchimol (XP) and Nisabro Fujita (M7)

J. R. Tadros: "Transformação" é o meu legado

José Roberto Tadros é Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde 2018, e também Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas, atualmente licenciado. Nascido em Manaus, é empresário e começou sua trajetória na mais antiga empresa do Amazonas, a José Tadros & Cia, fundada por seu bisavô em 1874. Advogado, é pós-graduado em ciências políticas, líder sindical empresarial e escritor. Foi cônsul honorário da Grécia na Amazônia durante 20 anos, presidente da Academia de Ciências e Letras Jurídicas, vice-presidente da Academia Carioca de Direito, presidente da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências. É autor dos livros O Grande Amazonas em Marcha (2017), Ideias Confessadas (2011), Da Razão e das Palavras (2010) e Marco para Novas Gerações (2010), já tendo lecionado Filosofia, Sociologia e História.

Qual é a sua missão à frente da CNC?

É fortalecer o Sistema CNC-Sesc-Senac para ajudar as empresas do comércio de bens, serviços e turismo a crescer, com um ambiente de negócios adequado, democrático, com segurança jurídica e respeito aos princípios do livre mercado. Quanto mais forte for o nosso Sistema, mais poderemos fazer para as empresas. Um exemplo disso é a reforma tributária. Participamos intensamente dos debates, apresentando e defendendo propostas que permitem ao país contar com um sistema tributário mais justo e mais simples, e que nos faça crescer de forma sustentável.

Quais oportunidades e desafios estão no horizonte para as atividades vinculadas à CNC?

As empresas de um modo geral estão vivenciando um intenso processo de transformação, ligado aos avanços tecnológicos e ao mundo digital. Uma das frentes de atuação da CNC é contribuir para que o empresário que representamos possa estar preparado para se mover com desenvoltura nesse universo e desenvolver seus negócios. Temos

trabalhado para estabelecer e difundir uma cultura empresarial que valorize a inovação como fator de sobrevivência para as empresas.

Quais os países que os setores ligados à CNC devem olhar para se desenvolverem e incrementarem o PIB nacional?

A China assumiu um papel de grande importância para o nosso país, mas, em termos de crescimento da economia brasileira por orientação às exportações, é preciso ter foco nos países da América do Sul, Europa e nos EUA. No caso da Europa e EUA, estamos falando de economias intensivas em serviços, que dependem de produtos industrializados importados. Na Europa, a oportunidade é ainda maior em virtude da dependência da pauta agrícola, colocando o Brasil como um parceiro comercial ainda mais estratégico. O Brasil deve aproveitar seus diferenciais sustentáveis para se inserir de forma mais estratégica no comércio internacional, incluindo a atração de turistas que valorizam destinos menos intensivos na emissão de carbono.

O que o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) significa para as perspectivas da economia brasileira?

O ICEC, apurado pela CNC, indica as preferências desse empreendedor em empregar, investir e qual a sua sensibilidade sobre o momento atual e o futuro da economia brasileira. O índice é um antecessor dos indicadores formais de atividade econômica, pois sinaliza com grande qualidade estatística o que está acontecendo na ponta, isto é, antecipa se a atividade nos estabelecimentos comerciais brasileiros está dando sinais de paralisa ou aquecimento.

Em três iniciativas, o que o Brasil tem que fazer para que a atividade produtiva seja mais atrativa e mais competitiva?

As principais medidas, as mais imediatas, são: redução dos juros, equilíbrio fiscal e diminuição de tributos. O Brasil precisa melhorar o seu ambiente de negócios para se tornar um destino mais seguro e atrativo para os capitais internacionais, criando um ambiente de prosperidade para as empresas brasileiras.

Dos países originais dos BRICS, o Brasil é o único que não está entre as 10 maiores economias. Enquanto a Rússia é a 8a, China e Índia são a 2a e a 5a, caminhando para assumir a 1a e 3a posições. O Brasil perdeu o bonde da história?

Precisamos deixar de ser o eterno país do futuro para transformarmos em realidade todo o nosso potencial. Temos mercado consumidor, riquezas naturais, potencial agrícola, energia abundante e renovável e estabilidade geológica e política. No entanto, por causa de decisões políticas equivocadas, sempre perdemos as janelas de crescimento. São vários os sinais das oportunidades perdidas: dívida pública insustentável; produtividade declinante; impostos elevados e sem retorno social; insegurança jurídico-regulatória; e preço da energia cara com uma das fontes mais baratas do mundo. Outros aspectos importantes que travam o desenvolvimento do País são a carência de infraestrutura; os juros elevados; e um mercado de capitais ainda pouco desenvolvido. Com todos os erros e acertos dos últimos 50 anos, vivemos um cenário de escasso crescimento, endividamento elevado e baixa produtividade. Superar esses desafios é fundamental para voltarmos para o caminho da prosperidade.

Como Presidente de um Sistema que impacta a vida de milhões de brasileiros por meio do Sesc e do Senac, qual palavra que o senhor usaria para representar o seu legado?

Transformação é uma boa palavra. Tem a ver com o tempo que estamos vivendo, com a incrível velocidade com que as coisas estão acontecendo. Precisamos estar preparados para ela, e a educação é o melhor caminho para isso. A educação é transformadora. Quando penso no trabalho de excelência que o Sesc e o Senac realizam, sinto orgulho do nosso Sistema. Isso me motiva a fazer mais e melhor para que novas gerações de brasileiros possam ser transformadas pela educação e ajudar a transformar o Brasil no país próspero com que todos nós sempre sonhamos.

J. R. Tadros: "Transformation" is my legacy

José Roberto Tadros has been the President of the National Confederation of Trade in Goods, Services, and Tourism (CNC) since 2018 and President of Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas System. Born in Manaus, he is an entrepreneur who began his career at the oldest company in Amazonas, José Tadros & Cia, founded by his great-grandfather in 1874. He is a lawyer, a post-graduate in political science, a trade union leader, and a writer. He was Honorary Consul of Greece in the Amazon for 20 years, President of the Academy of Legal Sciences and Letters, Vice-President of the Carioca Academy of Law, and President of the Lebanese-Brazilian Academy of Literature, Arts, and Sciences. He is the author of the books *O Grande Amazonas em Marcha* (2017), *Ideias Confessadas* (2011), *Da Razão e das Palavras* (2010), and *Marco para Novas Gerações* (2010), having previously tenured students in philosophy, sociology, and history.

What is your mission at the head of the CNC?

It is to strengthen the CNC-Sesc-Senac System to help companies with the trade of goods, services, and tourism to grow in an appropriate, democratic business environment with legal certainty and respect for the principles of the free market. The stronger our system is, the more we can do for companies. An example of this is tax reform. We took an intensive part in the debates, presenting and advocating proposals allowing the country to rely on a fairer and simpler tax system that can make us grow sustainably.

What opportunities and challenges are on the horizon for CNC-related activities?

Companies, in general, are experiencing an intense process of transformation linked to technological advances and the digital world. One of CNC's fronts of action is to contribute so that the entrepreneurs we represent can be prepared to move forward with development in this space and develop their businesses. We have worked to establish and disseminate a business culture that values innovation as a survival factor for companies.

In which countries should the CNC-related sectors look to develop and increase national GDP?

China has taken on a role of great importance for our country. Still, in terms of the growth of the Brazilian economy through export orientation, we need to focus on the countries of South America, Europe, and the US. In the case of Europe and the US, we are talking about service-intensive savings, which depend on imported industrialized products. The opportunity is even more significant in Europe because of the dependence on agricultural tariffs, placing Brazil as an even more strategic trading partner. Brazil must leverage its sustainable differentials to integrate more strategically into international trade, including attracting tourists who value less carbon-intensive destinations.

What does the Trade Entrepreneur's Confidence Index (ICEC) mean for the prospects of the Brazilian economy?

Glocal Interview

The ICEC, assessed by the CNC, indicates the preferences of this entrepreneur in employing and investing and their sensitivity to the current moment and the future of the Brazilian economy. The index is a precursor to the formal indicators of economic activity because it signals with high statistical quality what is happening at the tip and anticipates whether the activity in Brazilian commercial establishments shows signs of paralysis or warming.

What does Brazil have to do in three initiatives to make productive activity more attractive and competitive?

Lower interest rates, fiscal balance, and tax reduction are the most immediate measures. Brazil must improve its business environment to become a safer and more attractive destination for international money, creating prosperity for Brazilian companies.

Brazil is the only one, among the original BRICS countries, that is not among the ten largest economies. While Russia is 8th, China and India are 2nd and 5th, moving to take 1st and 3rd places. Has Brazil lost the trail of history?

We must stop being the eternal country of the future to realize our full potential. We have a consumer market, natural wealth, agricultural potential, abundant renewable energy, and geological and political stability. However, because of wrong political decisions, we always lose the windows of growth. There are many signs of lost opportunities: unsustainable public debt, declining productivity, high taxes and no social return, legal and regulatory insecurity, and expensive energy from one of the world's cheapest sources. Other important aspects that hinder the country's development are the need for more infrastructure, high interest rates, and a still-underdeveloped capital market. With all the wrongs and rights of the last 50 years, we are experiencing low growth, high debt, and low productivity. Overcoming these challenges is crucial for us to return to the path of prosperity.



José Roberto Tadros é o presidente da CNC
José Roberto Tadros is the President of the National Confederation of Trade in Goods, Services, and Tourism

As President of a System that impacts the lives of millions of Brazilians through Sesc and Senac, what word would you use to represent your legacy?

Transformation is a good word. It has to do with the time we're living in, with the incredible speed with which things are happening. We must be prepared for it, and education is the best way. Education is transformative. When I think of the work of excellence that Sesc and Senac do, I feel proud of our system. It motivates me to do more and better so the new generation of Brazilians can be transformed by education and help transform Brazil into the prosperous country we have always dreamed of.

Brasil e Emirados Árabes: uma próspera parceria econômica

Por Sidney Leon Romeiro

Ao longo dos últimos 50 anos, o Brasil e os Emirados Árabes Unidos (EAU) construíram uma parceria robusta em diferentes áreas, como comércio, investimentos, defesa e energia. O Brasil estabeleceu sua embaixada em Abu Dhabi em 1978, apenas sete anos após a independência dos EAU, demonstrando o compromisso do Brasil em promover uma forte relação com a nova nação. O primeiro acordo econômico significativo entre os dois países foi assinado em 1988. Desde então, os EAU se tornaram um dos maiores destinos para as exportações brasileiras no mundo árabe, com um comércio total de USD 4,3 bilhões em 2023.

Mais de 40 empresas brasileiras de vários tamanhos operam nos Emirados, com grandes players como a Vale, Embraer, WEG, Marcopolo, JBS, BRF e Tramontina. Todas contribuem significativamente para a economia dos EAU através da participação em grandes projetos governamentais e parcerias com empresas locais.

Os investimentos dos EAU no Brasil também são notáveis, como evidenciado pela aquisição, este ano, de 51% da companhia brasileira Condor pelo grupo Edge. A Condor, um dos principais

produtores mundiais de armas não-letais, deverá ajudar a expandir o percentual de mercado da Edge nos EUA e em outros países-chave.

Além disso, fundos soberanos dos EAU investiram mais de USD 10 bilhões no Brasil. A Mubadala Investment Company, por exemplo, detém participações significativas no Porto de Açu, no Rio de Janeiro, e na Refinaria Mataripe, na Bahia. A Mubadala também está empenhada em investir USD 2,5 bilhões nos próximos 10 anos para produzir combustíveis renováveis e sustentáveis usando óleo vegetal extraído de árvores nativas brasileiras.

Os investimentos mútuos entre o Brasil e os EAU estão crescendo de forma consistente. As duas visitas do Presidente Lula da Silva em 2023 demonstram confiança nas relações econômicas entre os dois países e destacam a força e a vitalidade do seu diálogo político no mais alto nível. As negociações em curso de um Acordo de Parceria Econômica Abrangente (Comprehensive Economic Partnership Agreement - CEPA), entre o Mercosul e os EAU, lançadas em julho de 2024, devem abrir novas oportunidades para as empresas, reduzindo custos e burocracias de uma abrangente lista de itens.



Grande Mesquita do Xeique Zayed, em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos
Sheikh Zayed Grand Mosque, in Abu Dhabi, the capital of the United Arab Emirates

Brazil-UAE Thriving Economic Partnership

By Sidney Leon Romeiro



Sidney Leon Romeiro é o Embaixador do Brasil nos EAU
Sidney Leon Romeiro is the Ambassador of Brazil to the UAE

Over the past 50 years, Brazil and the United Arab Emirates (UAE) have forged a robust partnership in different areas, among others, trade, investment, defense and energy. Brazil established its embassy in Abu Dhabi in 1978, only seven years after the UAE's independence, underscoring Brazil's commitment to fostering a strong relationship with the new nation. The first significant economic agreement between the two countries was signed in 1988. Since then, the UAE has become one of the largest destinations for Brazilian exports in the Arab world, with total trade amounting to USD 4.3 billion in 2023.

More than 40 Brazilian companies of various sizes operate in the Emirates, with major players such as Vale, Embraer, WEG, Marcopolo, JBS, BRF, and Tramontina contributing significantly to the UAE economy through participation in major government projects and partnerships with local companies.

AE investments in Brazil are also remarkable, evidenced by the acquisition, this year, of 51% of the Brazilian company Condor by the UAE group Edge. Condor, one of the world's leading

producers of non-lethal weapons, is expected to help expand Edge's market share in the USA and other key countries.

Additionally, UAE sovereign funds have invested over USD 10 billion in Brazil. Mubadala Investment Company, for instance, holds significant stakes in Porto de Açu in Rio de Janeiro state and the Mataripe Refinery in Bahia state. Mubadala is also committed to investing USD 2.5 billion over the next 10 years to produce renewable and sustainable fuels using vegetable oil extracted from native Brazilian trees.

The mutual investments between Brazil and the UAE have been consistently growing. President Lula da Silva's two visits in 2023 demonstrate confidence in the economic relations between both countries and highlight the strength and vitality of their political dialogue at the highest level. The ongoing negotiations of a Comprehensive Economic Partnership Agreement (CEPA) between MERCOSUR and the UAE, launched in July/2024, are expected to open new opportunities for companies by reducing costs and bureaucracy for a comprehensive list of items.



Manuel Mendes é especialista em internacionalização e cofundador do Boston Innovation Gateway, sediado nos EUA
Manuel Mendes is specialist in internationalization and co-founder of the Boston Innovation Gateway, headquartered in the US

É um insight ou uma ideia?

Por Manuel Mendes

Decidi escrever este artigo porque percebi que meus alunos de mestrado, clientes e curiosos sobre o tema de inovação, frequentemente confundem o conceito de insight e ideia, assim como, na maioria das vezes, não sabem de onde vêm os insights poderosos e as ideias disruptivas. Se você quiser saber mais a respeito, continue conosco!

Para começar, insights são a matéria-prima das ideias. Insights são geralmente originados a partir da combinação de diferentes “inputs”, tais como a leitura de um livro, a visualização de um vídeo ou conversas com especialistas. A observação também gera poderosos “inputs”, nos ajudando a identificar padrões e desvendar verdades ocultas.

Em geral, insights são “acionáveis”, levando as pessoas a tomadas de decisão ou ações. Regra geral, a pessoa que gera um insight fala da descoberta com grande entusiasmo, porque se trata de algo novo para ele(a) e para quem está escutando o assunto pela primeira vez.

Por outro lado, ideias são mais estruturadas e completas. São criadas, na maioria dos casos, com o propósito de solucionar um problema e/ou capturar uma oportunidade. Para ilustrar de maneira clara e prática a diferença entre esses dois conceitos, seguem três exemplos de insights que resultaram em ideias inovadoras:

- O insight de que existem viajantes que preferem experiências autênticas ao invés de estadias em hotéis convencionais, levou à ideia da plataforma de hospitalidade da Airbnb.
- O insight de que pessoas precisam de motivação e um senso de empoderamento para superar a sua inércia e começar a se exercitar, levou à ideia do slogan “Just Do It”, da Nike.
- O insight de que existem consumidores que desejam maior variedade e velocidade entre as coleções de moda a preços acessíveis, levou à ideia do “fast fashion”, da Zara.

Apesar de existirem inúmeras técnicas disponíveis, originar insights não é uma tarefa fácil. Trabalhando em centenas de projetos de inovação e treinando alunos de MBA globalmente, percebi que a curiosidade, capacidade analítica, pensamento integrativo e resiliência são características presentes nas pessoas que geram insights.

Para se criar ideias disruptivas, precisamos considerar quatro elementos-chave: tendências, necessidades de consumo, modelo de negócio inovador e barreiras de entrada. Por fim, espero que este artigo lhe estimule a se informar mais a respeito e se preparar para esse novo mundo onde as mudanças se tornaram uma constante.



Is it an insight or an idea?

By Manuel Mendes

I decided to write this article after noticing that many of my master's students, clients, and innovation practitioners often confuse the concept of insight and ideas, and most of the time, they do not know where powerful insights and disruptive ideas come from. If you are curious to learn more, stay with us!

As a starting point, insights are the raw material for ideas. We usually create insights through a combination of different inputs, such as reading a book, watching a video, having conversations with experts, or observing something. These inputs all help us identify patterns and uncover hidden truths.

Generally, insights are actionable, prompting people to make decisions or take action. The person who generates the insight often shares it with great enthusiasm because it is something new to them, as well as to others learning about the subject for the first time.

In contrast, ideas are more structured and complete. They are typically created with a purpose to solve a problem and/or capture an opportunity. To illustrate the difference between these two concepts in a clear and practical way, here are three examples of insights that have resulted in innovative ideas:

- *The insight that some travelers prefer authentic experiences rather than conventional hotel, has led to the idea of the hospitality platform by Airbnb*
- *The insight that people need motivation and a sense of empowerment to overcome their inertia and start exercising, inspired Nike's slogan 'Just Do It.'*
- *The insight that consumers desire greater variety and speed in fashion collections at affordable prices, has led to the idea of the "fast fashion" by Zara.*

Although there are numerous techniques available for generating insights, it is not an easy task. Through working on hundreds of innovation projects and training MBA students globally, I realized that curiosity, analytical skills, integrative thinking, and resilience are common traits in people who generate insights.

To create disruptive ideas, we need to consider four key elements: trends, consumer needs, innovative business models, and barriers to entry. Finally, I hope this article encourages you to delve deeper into this topic and better adapt to a world where change has become a constant.

Insights

INSIGHTS é a nova seção que começa a ser exibida nesta edição. Oxford Languages e Google definem-no como “a capacidade de obter uma compreensão intuitiva precisa e profunda de uma pessoa ou coisa”. Para obter tal compreensão, a Glocal Insights convida uma personalidade a abordar livremente tudo o que vier à mente. Em resumo, esse é o conceito aqui. Nesse contexto, INSIGHTS estreia com a personalidade perfeita:

Luiz Fernando Furlan

Com uma vasta e rica trajetória, Administrador e Engenheiro Químico, Luiz Fernando Furlan é Chairman do LIDE. Foi Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), de 2003 à 2007, e anteriormente durante 10 anos foi Presidente do Conselho de Administração da Sadia. Preside a Fundação Amazônia Sustentável; faz parte do Conselho do Instituto Ayrton Senna e do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

Sugestão para o Presidente Lula

“Em 2003, os dados econômicos mostravam que, até 2002, o poder aquisitivo da população brasileira tinha caído cerca de 15%, e isso afetava bastante o consumo e a economia. Então, apresentei ao presidente Lula que a maneira mais fácil de retomar a economia seria ampliando as exportações. Isso, além de não ser inflacionário, ao mesmo tempo geraria empregos, fazendo com que a renda local fosse ampliada”.



Furlan com Rebeca Andrade, maior medalhista olímpica da história do Brasil
Furlan with Rebeca Andrade, the most decorated Brazilian Olympian of all time

Brasil como Grau de Investimento

“As exportações em 2002 tinham sido de USD 60 bilhões. E, já no final de 2004, elas estavam se aproximando de USD 100 bilhões, que era a meta estabelecida para ser alcançada em quatro anos. Na verdade, a meta foi superada com 22 meses de antecedência. Nós chegamos em 2007 com USD 160 bilhões de exportações, ou seja, um crescimento monumental que teve não só efeitos nos empregos e na renda das pessoas e das empresas, mas também teve um efeito de fazer um acúmulo de reservas. Isso acabou permitindo que o Brasil pagasse os empréstimos do FMI e que a nota de crédito do Brasil fosse evoluindo até chegar em 2008 ao Investment Grade, beneficiando assim todas as empresas brasileiras que lançavam títulos no exterior”.

Matriz muito simples

“Por meio da APEX nós organizamos inúmeras missões em diversos cantos do mundo. Tínhamos uma matriz muito simples, que era: levar produtos

tradicionais para novos mercados; e levar produtos novos para mercados tradicionais. Isso fez com que muitas empresas que só olhavam o mercado nacional, pudessem expandir sua produção mandando produtos para o exterior”.

Diálogo público e privado

“A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) foi criada por mim. Nós fazíamos reuniões periódicas com a participação de ministros e de representantes dos vários setores da economia. No meu período como Ministro, eu realizei 17 reuniões que eram feitas no Palácio do Planalto, no chamado Salão Oval. E só uma dessas reuniões foi cancelada, as outras todas foram realizadas, eram das duas às cinco da tarde, com agenda anual prévia. E isso teve um efeito muito positivo de aumentar o diálogo público e privado, e também facilitar os investimentos das empresas”.

Marcas Brasileiras

“A minha frustração foi que, apesar de termos criado um organismo para ativar a indústria no Brasil (a ABDI), ficou muito aquém da minha ideia de poder renovar a indústria com tecnologia e também com produtos que pudessem competir mundialmente. Somado a isso, também a criação de marcas do Brasil no exterior, que até hoje nós carecemos de marcas brasileiras que sejam potentes e reconhecidas em todas as partes do mundo”.

Avanços

“Em 20 anos, muita coisa mudou. A informação hoje está disponível para todos. E qualquer um faz uma pesquisa quando quer comprar algo, quando quer vender ou quando quer se informar. Isso faz com que haja uma competição maior. Quem não usa os serviços de entrega, compras pela internet ou mesmo de comida? Todas essas coisas representaram avanços muito grandes”.

Economia mais competitiva

“Esse cenário, por exemplo, da economia chinesa, principalmente, mais recentemente, também dos indianos e de outros países da Ásia, faz com que as empresas brasileiras tenham competidores, muitas vezes até utilizando mecanismos ou tendo

custos, que não seriam possíveis no Brasil. Esse assunto que se fala aí da importação até USD 50.00, eu vejo que há preços de alguns artigos, principalmente chineses, que parecem irrealis de tão baratos que são. Isso faz com que empresas no Brasil, que pagam os impostos em toda a cadeia produtiva, não consigam competir. Mas ainda assim, em 20 anos nós progredimos, e agora, com esse avanço da reforma tributária, possivelmente teremos uma economia mais competitiva no médio e longo prazo”.



Furlan, com o ex-presidente Michel Temer, em evento do LIDE
Furlan, with former president Michel Temer, at a LIDE event

Aprendendo e sendo útil

“Há cerca de três anos, eu tomei a decisão de reduzir um pouco o meu ritmo de atividade, principalmente deixando cargos remunerados que eu tinha em Conselhos de Administração, no Brasil e no exterior. Com isso, eu pude escolher as áreas em que eu me interessei mais e que posso dedicar o meu tempo, aprender e ao mesmo tempo ser útil. Eu escolhi saúde, educação, meio ambiente, inovação e área internacional”.

LIDE e Família Dória

“Quando o João Dória se afastou para concorrer a cargos políticos, me pediu que o substituisse temporariamente no LIDE. Esse período se alongou por oito anos, onde eu também tive a oportunidade de orientar o João Dória Neto, conhecido por Jhonny, que tinha na época 22 anos e agora tem 30, no sentido de que ele pudesse assumir boa parte dos negócios do pai na empresa Dória e Associados”.

Insights

INSIGHTS is a new section that starts being displayed in this edition. Oxford dictionary and Google define it as "the capacity to gain an accurate and deep intuitive understanding of a person or thing." In order to gain such understanding, Glocal Insights invites persons who freely approach everything that comes to mind. Essentially, that is the concept here. To start off strong, INSIGHTS premieres with the perfect personality: Luiz Fernando Furlan.

With a vast and rich career as an administrator and chemical engineer, Luiz Fernando Furlan is Chairman of LIDE. He was Minister of Development, Industry, and Foreign Trade (MDIC) from 2003 to 2007, and previously was Chairman of the Board of Directors of Sadia for 10 years. He is also Chairman of the Amazônia Sustentável Foundation and is a member of the Board of the Ayrton Senna Institute and the Brazilian Center for International Relations (CEBRI).

Luiz Fernando Furlan

Suggestion to President Lula

"In 2003, economic data showed that, by 2002, the purchasing power of the Brazilian population had dropped by about 15%, which greatly affected consumption and the economy. So, I told President Lula that the easiest way to get the economy back would be to expand exports. This, in addition to being non-inflationary, would at the same time generate jobs and increase local income."

Brazil as Investment Grade

"Exports in 2002 had been USD 60 billion. And by the end of 2004, they were approaching USD 100 billion, which was the target set to be achieved in four years. In fact, the target was reached 22 months in advance. We arrived in 2007 with USD 160 billion in exports, i.e., a monumental growth that has not only had an effect on jobs and on the income of people but has also allowed us to build up reserves. This eventually allowed Brazil to pay off the IMF loans, and Brazil's credit rating was evolving until it reached the Investment Grade in 2008, benefiting all Brazilian companies that launched bonds abroad."

Very simple matrix

"Through APEX, we organized numerous missions to different corners of the world. We had a very simple matrix, which was bringing traditional products to new markets and bringing new products to traditional markets. This made it possible for many companies that only looked at the domestic market to expand their production by sending products abroad".

Public and private dialogue

"The Brazilian Industrial Development Agency (ABDI) was created by me. We held regular meetings with the participation of ministers and representatives from various sectors of the economy. During my tenure as Minister, I held 17 meetings that took place at Planalto Palace, in the so-called Oval Hall. And only one of those meetings was canceled; the others were all held from 2:00 to 5:00 p.m., with an annual agenda in advance. And this has had a very positive effect of increasing public-private dialogue and also facilitating business investments."



Furlan, com o Presidente Lula, cumprimenta o Primeiro-Ministro do Japão, Fumio Kishida, no almoço em homenagem ao PM no Palácio do Itamaraty
Furlan, with President Lula, greets the Prime Minister of Japan, Fumio Kishida, at the luncheon in honor of the PM at Itamaraty Palace

Brazilian brands

"My frustration was that, although we created an organization to activate the manufacturing sector in Brazil (the ABDI), it fell far short of my idea of being able to renew this industry with technology and also with products that could compete worldwide. Added to this, also the creation of Brazilian brands abroad, that to this day we lack Brazilian brands that are powerful and recognized in all parts of the world."

Advances

"In 20 years, a lot has changed. Information today is available to everyone. And everybody does research when they want to buy something, when want to sell, or when need to know something. This leads to greater competition. Who does not use delivery services, internet shopping, or even food? All these things represented great advances."

More competitive economy

"This scenario, for example, of the Chinese economy, and, more recently, also the Indian industry and those of other Asian countries, causes Brazilian companies to have fierce competitors, often even using mechanisms or having costs, which would not be possible in Brazil. In this subject that is talked about imports

up to USD 50.00, I see that there are prices of some items, mainly Chinese, that seem unrealistic. This makes companies in Brazil, which pay taxes throughout the production chain, unable to compete. But still, in 20 years we have made progress, and now, with this advance in tax reform, we will possibly have a more competitive economy in the medium and long term."

Learning and being useful

"About three years ago, I made the decision to reduce my pace of activity a bit, mainly leaving paid positions that I had in some Board of Directors, in Brazil and abroad. With this, I could choose the areas in which I am most interested so that I can devote my time, learn, and at the same time be useful. I chose health, education, the environment, innovation, and the international sphere."

LIDE and Dória Family

"When João Dória left to run for political positions, he asked me to temporarily replace him at LIDE. This period extended for eight years, where I also had the opportunity to guide João Dória Neto, known as Jhonny, who was at the time 22 years old and now is 30, in the sense that he could take over much of his father's business in the company Dória e Associados."



Idioma corporativo global e o trade mundial

Por Mônica Pasello

O inglês é um dos idiomas mais falados no mundo, com mais de 1,2 bilhão de pessoas se comunicando com ele, embora apenas um quarto dessas pessoas seja de falantes nativos. Essa proficiência na língua inglesa facilita a comunicação entre diferentes países, comunidades e culturas, tornando-se uma ferramenta essencial para a globalização. O inglês é amplamente percebido como a língua da oportunidade e desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico global: melhorar a proficiência em inglês pode elevar os padrões educacionais e apoiar a evolução do desempenho econômico e cultural.

Investir na educação em língua inglesa permite que governos e cidadãos aproveitem as oportunidades existentes no setor público e privado na economia global. Esse investimento não só facilita o acesso a mercados internacionais, mas também aumenta a competitividade das nações ao fornecer uma força de trabalho mais qualificada e adaptável às necessidades globais.

Instituições em 9 das 10 maiores economias do mundo, e mais de 600 organizações governamentais em 25 países, em cinco continentes, confiam nas avaliações TOEIC® para apoiar seus objetivos de aprendizado da língua

inglesa em setores críticos como saúde, viagens e hospitalidade, serviços de alimentação, além das polícias e forças militares. Isso demonstra a importância de padrões globais de avaliação para garantir que os trabalhadores possuam as habilidades linguísticas necessárias para competir em um mercado globalizado. Tal abrangência ressalta a necessidade de uma comunicação eficaz em inglês para a operação eficiente e a prestação de serviços de alta qualidade.

A internacionalização da linguagem corporativa, com foco na proficiência em inglês, é uma estratégia crucial para qualquer nação que deseja participar de maneira significativa do trade global. Essa fluência é um facilitador essencial para o comércio e a cooperação internacional. Investir na educação em língua inglesa e adotar padrões de avaliação reconhecidos mundialmente são passos fundamentais para garantir que a força de trabalho esteja preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um mercado globalizado.

A proficiência em inglês não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para a sobrevivência e o crescimento econômico no cenário mundial contemporâneo.

Global corporate language and the world trade

By Mônica Pasello

English is one of the most spoken languages in the world, with more than 1.12 billion speakers, although only a quarter of these people are native speakers. This proficiency in the English language facilitates communication between different countries, communities, and cultures, becoming an essential tool for globalization. English is widely perceived as the language of opportunity and plays a crucial role in global economic development: improving English proficiency can raise educational standards and support the evolution of economic and cultural performance.

Investing in English language education enables governments and citizens to take advantage of the opportunities existing in the public and private sectors in the global economy. This investment not only facilitates access to international markets but also increases the competitiveness of nations by providing a more qualified and adaptable workforce to global needs.

Institutions in 9 of the world's 10 largest economies, and more than 600 governmental organizations, in 25 countries on five continents, rely on TOEIC® assessments to support their English language learning goals. It happens in critical



Mônica Pasello é CEO da Mastertest Global, representante exclusiva dos testes TOEIC® no Brasil

Mônica Pasello is CEO of Mastertest Global, exclusive representative of TOEIC® tests in Brazil

sectors, such as health, travel and hospitality, food services, as well as police and military forces. This shows the importance of uniform evaluation standards to ensure that workers have the language skills needed to compete in a globalized market. This scope highlights the need for effective communication in English for efficient operation and the provision of high-quality services.

The internationalization of corporate language, with a focus on English proficiency, is a crucial strategy for any nation that wishes to participate significantly in global trade. This fluency is an essential facilitator for international trade and cooperation. Investing in English language education and adopting globally recognized evaluation standards are key steps to ensure that the workforce is prepared to face the challenges and take advantage of the opportunities of a globalized market.

Proficiency in English is not only a competitive advantage, but a necessity for survival and economic growth in the contemporary world scene.

EPIC

BARCELONA SMART CITY

*Conecte-se com o mundo e
saiba o que vem por aí*

*Benchmark e estabeleça
redes de classe mundial*

*Crie insights de alto impacto
para segunda-feira de manhã*

Um Programa de classe mundial destinado
a líderes e gestores públicos e privados que desejam
impactar a sua cidade ou região.

Além de certificação do Global Innovation Management
Institute, o evento contará com sessões de:

- ✓ **Networking,**
- ✓ **Visitas Técnicas,**
- ✓ **Action-Learning na Universidade de LaSalle,**
- ✓ **Participação Expo World Congress Smart City.**



BARCELONA

**4 a 8 de
novembro/2024**



Mais informações:

www.bostoninnovation.net/epic

+55 11 4200-1272



Realização:



Parceiros:



Barcelona • Bogotá • Boston • Brussels • Cairo • Dubai • Guatemala City • Hong Kong • Kuala Lumpur • Istanbul • London
• México City • Milan • Mumbai • Rotterdam • São Paulo • Seoul • Shanghai • Singapura • Tel Aviv • Toronto

Entrevista Glocal



Eike Batista é um dos maiores empreendedores da história do Brasil
Eike Batista is one of the greatest entrepreneurs in the history of Brazil

Eike Batista: "Grupo grande como nós éramos só quebra de dentro para fora"

Entrevista parte 1/2

Quem é Eike Batista?

"É um brasileiro que, quando os pais se mudaram para a Europa, fez Ginásio e dois anos de faculdade de Engenharia Metalúrgica.

Em seguida voltou para o Brasil, quando começou a atuar como trader de ouro. Depois, construiu 12 minas de ouro e minério de ferro no Brasil, nos EUA, no Canadá e no Chile. Então, criou um grupo industrial na área de petróleo, infraestrutura e geração de energia, desafiando os monopólios."

Como você depreende, em sentido lato, o empreender e o viver na atual realidade nacional?

O Brasil do mercado interno é muito complicado, inflação, juros altos e etc. Já o Brasil

que ganha em dólar é um Brasil que nunca parou de crescer, seja no petróleo ou no Agro. Olhando para o Agro, o que o Brasil faz, o resto do mundo não faz. E esse setor pode ser muito aprimorado, com infraestrutura, por exemplo. A infraestrutura no Brasil é muito ruim e nós gostamos de investir nisso.

Você quer falar sobre o ambiente político no Brasil e no mundo?

Sim. O Brasil deve ficar neutro e então aproveitar essa disputa de quem vai ser o número 1 do mundo, entre os EUA e a China. E quanto à Europa também. Que o Brasil se preserve neutro nas Nações Unidas. É aproveitar e fazer tudo aquilo que a gente tem aptidão para fazer mais barato. Nada disso de criar reserva de mercado ou subsídios. Isso nunca dura. Tem que trazer o que há de melhor no mundo.

Todos possuem “turning points” na vida, o que forjou o Eike Batista de hoje?

A educação. Viajar com meus pais me abriu muito os horizontes. A possibilidade de conversar com investidores em alemão, francês e inglês. Também disciplina, que é um pilar. Tive um “bullying da natureza”, uma asma horrível, que só me curei com disciplina. Minha mãe me jogava na piscina gelada e me curei. Depois, a oratória. Aprendi a falar sempre com muito conhecimento, nunca chutar as coisas, o Elon Musk também não suporta isso. Quando as pessoas falam comigo de cubagem e jazida sem saber, eu fico irritado. O que me forjou também foi como eu sobrevivi à minha primeira mina de ouro. Ela dava 90% de margem operacional, mas para ela produzir eu passei por vários desafios. Todo mundo pegava malária, então de 30 em 30 dias trocava metade das pessoas.

Você mencionou o Elon Musk, como é sua relação com ele?

O Elon Musk não é monofásico. Ele é multifásico, como eu sou, mas nem todos são. Ele explodiu três foguetes. Ele estava na minha casa em 2008 quando me contou que se o próximo foguete, o quarto, não voasse, ele fechava a SpaceX. Ele, em seguida, decidiu botar os últimos USD 30 milhões dele, metade na SpaceX e metade na Tesla, que também estava com problemas. Obviamente, risco alto, mas com ganhos excepcionais se tudo ficasse em pé. É isso que um empresário tem que ter. Mas vamos lá, ele partiu da premissa que é fazer algo 10 vezes melhor do que o atual. Então, com esse banco de dados você arrisca. O Elon Musk provoca que o cara estresse o modelo constantemente, testando coisas novas, materiais novos, e ciência e tecnologia é isso.

O que mais te incomoda da tua história, que você se sente injustiçado?

Hoje nada. Porque os meus projetos, que eu sempre disse que teriam potencial de tornar legados, já são legados e o mercado todo sabe. Então tudo o que a imprensa falava, que eram projetos de PowerPoint, tiveram que engolir.

Empresas gigantes, como a Eneva hoje, era a minha geradora de energia MPX. Os dois portos, o Superporto do Açú, que pertence ao grupo americano e a Mubadala. A mineradora. Enfim, os legados estão aí, estão rodando e gerando caixa, e ainda empregam 20 mil pessoas.

Em retrospecto, quais foram os erros que hoje você não mais cometeria?

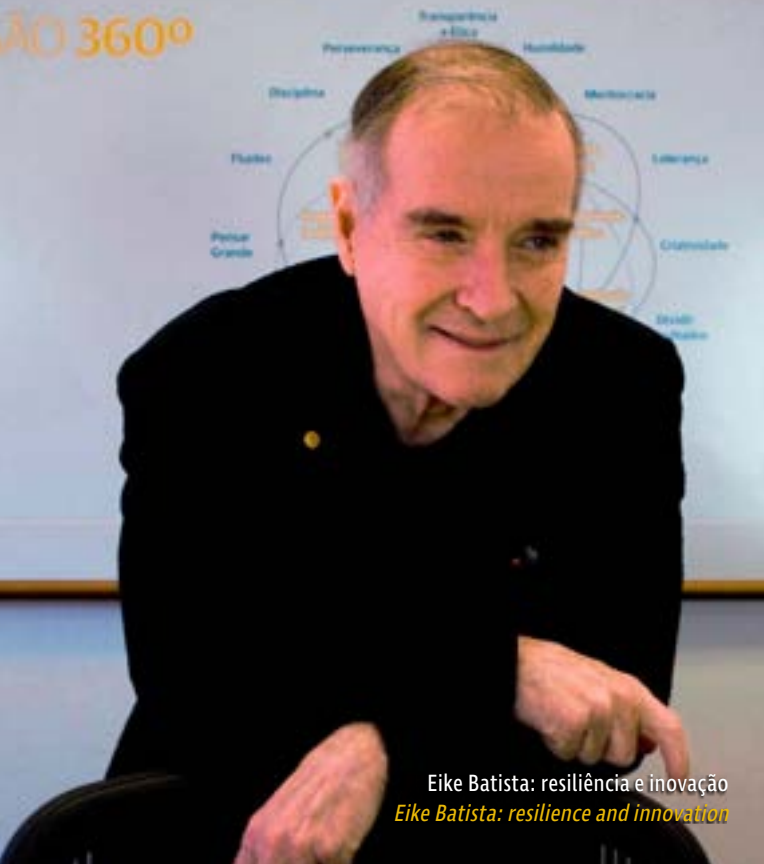
Eu tenho que ter no meu time uma psicóloga e uma vidente, e assim identificar seres humanos descompensados, com problemas psicológicos. Porque eu sofri uma crise enorme e não foram influências externas. Um grupo grande como nós éramos só quebra de dentro para fora. Dezenas de executivos aqui funcionaram de modo corrosivo e destrutivo. Então, eu estou me aperfeiçoando para escolher pessoas melhores e ter mais sistemas de controle. Apesar de na época já estarmos no Novo Mercado, ocorreu o que ocorreu. Exatamente o que aconteceu com as Americanas agora. Lá dentro tinha umas 10 pessoas enganando o Mercado, talvez por mais de uma década. Comigo, foram três, quatro anos. E isso já é suficiente para criar um buraco grande.

Até aqui, os temas abordados foram do ontem e do hoje. Na próxima edição, na segunda parte da sua entrevista, os temas serão o hoje e o futuro. Então, iniciando essa transição, no contexto dos negócios globais, quais aspectos são mais desafiadores neste 24º ano do 3º milênio?

O mundo passou por uma revolução digital nos últimos 20 anos e quem não digitalizou não existe mais, tanto que as empresas mais valiosas do mundo são as Big Techs, e agora será a Inteligência Artificial (IA). Com o advento da IA, essa transformação será levada para outro padrão exponencial nos próximos 20 anos. A IA vai virar a maior parte das indústrias de cabeça pra baixo. Tudo ficará mais rápido e mais barato, a IA trará abundância em tudo. Enfim, ciência e tecnologia dominarão os próximos 20 anos. Quem não estiver gastando de 10 a 20% do seu EBITDA em pesquisa vai morrer.

Glocal Interview

AO 360º



Eike Batista: resiliência e inovação
Eike Batista: resilience and innovation

**Eike Batista:
"Large group
like ours
could only go
bankrupt from
the inside out"**

Interview part 1/2

Who is Eike Batista?

"He is a Brazilian who, when his parents moved to Europe, went to high school and studied Metallurgical Engineering for two years in college. He then returned to Brazil, where he began working as a gold trader. Subsequently, he built 12 gold and iron ore mines in Brazil, the US, Canada, and Chile. So, he created an industrial group in the fields of oil, infrastructure, and power generation, challenging monopolies."

Considering the current reality in Brazil, how do you understand the undertaking and living in the Country?

Brazil's internal market is very complicated, with inflation, high interest rates, and other challenges. However, the sectors in Brazil that earn in Dollars, such as oil and agribusiness, have never stopped growing. Look at agriculture, the rest of the world does not do what Brazil does. And this sector can be significantly improved, with infrastructure, for example. The infrastructure in Brazil is very poor, and we like to invest in infrastructure.

Do you want to talk about the political environment in Brazil and around the world?

Yes. In politics, Brazil must remain neutral and then take advantage of this dispute over who will be number one in the world between the US and China. And Europe as well. Brazil should remain neutral at the United Nations. It is to take advantage and do everything that we can do and do it cheaper. Not creating market reserves or subsidies. It never lasts. You must bring the best in the world.

Everyone has turning points in life, what has forged today's Eike Batista?

Education. Traveling with my parents opened my horizons significantly. The possibility to talk to investors in German, French, and English has been invaluable. Discipline as well. It is a core pillar of my life. I had a "natural bully", horrible asthma, which I only cured with discipline. My mother threw me in the cold pool, and I healed myself. Then, speech. I have learned to always talk with a lot of knowledge, and never guess things. I get angry when people talk to me without knowing the topic. Elon Musk cannot stand that either. What also forged me was how I survived my first gold mine. It gave me a 90% operating margin, but I faced several challenges in production. Everybody got malaria, so every 30 days, half the people had to be changed

You mentioned Elon Musk, what is your relationship with him?

Elon Musk is not monophasic. He is multiphase, just like I am, but not everyone is. He blew up three rockets. He was at my house in 2008 when he told me that if the next rocket, the fourth, did not make it, he would shut down SpaceX. He then decided to invest his last USD 30 million, half in SpaceX and half in Tesla, which was also in trouble. Obviously, it was a high-risk decision, but with exceptional gains if everything works out. That is what an entrepreneur needs to have. But come on, he had the premise of doing something 10 times better than the current one. So, with that database, you run a risk. Elon Musk causes the guy to stress the model constantly, testing new things, new materials, and science and technology are exactly that.

5. What bothers you the most about your story, that you feel is unfair?

Today, nothing. Because my projects, which I have always said would have the potential to create a legacy, are already recognized as such, and the whole market knows it. Everything the press once dismissed as mere PowerPoint projects has proven its worth. Giant companies, like Eneva

today, was my MPX power generator. The two ports, the Superport of Açú, which now belongs to the American group, and Mubadala. The mining company. The mining operations continue to thrive. These legacies are operational, generating cash, and still employing 20,000 people.

In retrospect, what were the mistakes you would not make today?

I need to have a psychologist and a psychic in my team, to identify crooked individuals with psychological problems. This is because I suffered a huge crisis, and it was not due to external influences. A large group like ours could only go bankrupt from the inside out. Dozens of executives here have operated in a corrosive and destructive way. So, I am perfecting myself to choose better persons and implement more control systems. Although, at the time, we were already in the New Market, what happened, happened. It is similar to what the Americas recently experienced. Inside, there were about 10 people misleading the Market, possibly for over a decade. In my case, it lasted three to four years. And that is already enough to create a massive problem.

So far, the topics covered were yesterday's and today's. In the next edition, in the second part of your interview, the topics will be the related to the present and to the future. So, to start this transition, in the context of global business, what aspects are most challenging in this 24th year of the 3rd millennium?

The world has undergone a digital revolution in the last 20 years, and those who have not digitalized no longer exist, so much so that the most valuable companies in the world are the Big Techs, and now it will be Artificial Intelligence (AI). With the advent of AI, this transformation will reach an exponential level over the next 20 years. AI will turn most industries upside down. Everything will be faster and cheaper, and AI will bring abundance to all sectors. After all, science and technology will dominate the next 20 years. Those who are not spending 10 to 20% of their EBITDA on R&D will die.



Sobre o G20

18 e 19 de novembro, 2024 no Rio de Janeiro

"Criado em 1999 em resposta à crise financeira global, o G20 é um fórum de cooperação econômica internacional que tem como objetivo debater temas para o fortalecimento da economia internacional e desenvolvimento socioeconômico global. Desempenha um papel importante na definição e no reforço da arquitetura e da governança mundiais em todas as grandes questões econômicas internacionais. O G20 é composto por 19 países, além da União Africana e da União Europeia. Os membros do G20 representam cerca de 85% do PIB mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população mundial."

Presidência do G20

"O G20 conta com presidências rotativas anuais. O Brasil exerce a presidência do G20 de 1º de dezembro de 2023 a 30 de novembro de 2024. Durante a presidência brasileira, o país trabalhará em estreita colaboração com a Índia (Presidência de 2023) e a África do Sul (Presidência de 2025)."

Fonte: Portal Gov.br

About the G20

November 18 and 19, 2024, in Rio de Janeiro

"Created in 1999 in response to the global financial crisis, the Group of 20 (G20) is the main forum for international economic cooperation. It plays an important role in defining and strengthening global architecture and governance on all major international economic issues. The G20 is made up of 19 countries and two regional bodies: the African Union and the European Union. The members of the G20 represent around 85% of the world's GDP, more than 75% of world trade and around two-thirds of the world's population."

Presidency of G20

"The G20 has annually rotating presidencies. Brazil holds the G20 presidency since December 1, 2023, to November 30, 2024. During the Brazilian Presidency, the country will work closely with India (2023 Presidency) and South Africa (2025 Presidency)."

Source: Portal Gov.br



GIMI
Innovation
Awards

12 CATEGORIES
7 COMPANIES
5 INDIVIDUALS

powered by GIMI

Global Innovation Management Institute anuncia o GIMI Innovation Awards 2024

O Global Innovation Management Institute (GIMI) anunciou o lançamento do GIMI Innovation Awards 2024, um marco significativo no reconhecimento global da inovação. Com um legado de fomentar as melhores práticas em inovação, o GIMI visa homenagear realizações notáveis em 12 categorias, que abrangem os setores público, privado e social. Um júri internacional de especialistas garantirá a excelência na seleção.

Hitendra Patel, CEO do GIMI, destaca: "Os GIMI Innovation Awards 2024 celebram inovadores excepcionais e suas contribuições para uma cultura de criatividade e excelência. A iniciativa ressalta o nosso compromisso de democratizar a inovação em todo o mundo."

Os prêmios culminarão em um evento global em Barcelona, em novembro próximo, durante o Smart City Expo. Na ocasião, as inovações serão apresentadas e os vencedores reconhecidos, promovendo assim a colaboração e a partilha das melhores práticas entre os inovadores globais.

Erila Haska, COO do GIMI, enfatiza o foco da premiação em abordar a solução para desafios globais. Ainda pontuando: "Esses prêmios incentivam um espírito de concorrência e excelência, enfatizando o seu papel fundamental no avanço da inovação global."

As 12 categorias são divididas em reconhecimentos coletivos e individuais, da seguinte forma:

Prêmios para as organizações

- Melhor Inovação - Setor Privado
- Melhor Inovação - Setor Público
- Melhor Inovação - Social
- Melhor Quadro de Inovação
- Melhor Programa de Educação
- Melhor Startups - Organização de Apoio ao Ecossistema
- Melhor Centro/Parque Tecnológico/Científico

Prêmios individuais

- Melhor Inovador - Setor Privado
- Melhor Inovador - Setor Público
- Melhor Inovador - Social
- Melhor Empreendedor Inovador - Startups
- Trajetória de vida na inovação - "Prêmio Ronald Jonash"

As entidades brasileiras são encorajadas a participar, apresentando suas soluções e contribuindo para a inovação global. Instando a participação e a busca pelo reconhecimento internacional, Erila Haska comenta: "Os inovadores brasileiros demonstram resiliência e criatividade."

Com sede em Boston, EUA, o GIMI visa democratizar a inovação por meio de treinamento e certificação, qualificando inovadores globais. Hitendra Patel afirma: "Acreditamos na inovação acessível para todos, e o GIMI Innovation Awards inspira e impulsiona este caminho."

Global Innovation Management Institute launches the GIMI Innovation Awards 2024

The Global Innovation Management Institute (GIMI) announced the GIMI Innovation Awards 2024, a significant milestone in the global recognition of innovation. With a legacy of fostering best practices in innovation, GIMI aims to honor notable achievements across 12 categories, spanning the public, private and social sectors. An international jury of experts will guarantee excellence in the selection.

Hitendra Patel, CEO of GIMI, highlights: "The GIMI Innovation Awards 2024 celebrate exceptional innovators and their contributions to a culture of creativity and excellence. The initiative underscores our commitment to democratizing innovation around the world."

The awards will culminate in a global event in Barcelona next November, during the Smart City Expo. On that occasion, innovations will be presented and winners recognized, thus promoting collaboration and sharing best practices among global innovators.

Erila Haska, COO of GIMI, emphasizes the award's focus on addressing solutions to global challenges. Furthermore, she states: "These awards encourage a spirit of competition and excellence, emphasizing their fundamental role in advancing global innovation."

The 12 categories are divided into collective and individual recognitions, as follows:

Organization-Based Awards:

- Best Innovation - Private Sector
- Best Innovation - Public Sector
- Best Social Innovation
- Best Innovation Framework
- Best Education Program
- Best Startups Ecosystem Support Organization
- Best Science/Tech Park / Center

Individual-Based Awards:

- Best Innovator - Private Sector
- Best Innovator - Public Sector
- Best Social Innovator
- Best Innovative Entrepreneur - Start-ups
- Long Life Trajectory in Innovation - "The Ronald Jonash's Award"

Brazilian entities are encouraged to participate, presenting their solutions and contributing to global innovation. Urging participation and the search for international recognition, Erila Haska comments: "Brazilian innovators demonstrate resilience and creativity."

Headquartered in Boston, in the US, GIMI aims to democratize innovation through training and certification, qualifying global innovators. Hitendra Patel affirms: "We believe in accessible innovation for everyone, and the GIMI Innovation Awards inspire and encourage this path."



O Conselho do GIMI parabeniza a Ayala Corporation por obter a certificação GIMI Innovation Level 3
GIMI's Board of Directors congratulates Ayala Corporation for achieving the GIMI Innovation Level 3 certification



Empresas brasileiras no Vale do Silício

Por Júlia Baranova

O que as empresas de tecnologia do Brasil ainda podem aprender com o Vale do Silício?

“Para limitarmos a três exemplos: 1) Novas tendências de aplicação da Inteligência Artificial; 2) Novas tendências de modelos de monetização; 3) Novas tendências de automatização para ganho de eficiência”, disse Julia Baranova, líder do Boston Innovation Gateway (BIG) e organizadora do Programa.

O que trazemos de novo para o leitor é uma nova maneira de se conectar com o mundo, gerar novos conhecimentos, conexões e negócios, tudo ao mesmo tempo, de maneira mais econômica e assertiva. Um novo formato que inverte o modelo tradicional das missões e programas internacionais.

Se você quer saber mais, continue conosco! O primeiro diferencial é que a imersão contém práticas de inteligência de mercado, estratégia e inovação, acompanhadas por professores e consultores internacionais, antes, durante e depois do programa, que inspiram e asseguram o atingimento dos objetivos estabelecidos para cada participante.

Nesse programa específico, a imersão denominada “Voyager” conectou 17 empresários selecionados pelo Sebrae SC, que foram ao Vale do Silício este ano para desenvolver networking,

descobrir novas tecnologias, aprender sobre melhores práticas e entender as principais tendências do setor.

A imersão contou com aulas customizadas em centros de conhecimento como a Universidade de Stanford e a Hult IBS, visitas de benchmarking a empresas como Nvidia, Plug and Play, Disney, SolarEdge, Birdie, além da participação na feira TechExNorth, sobre IA, Big Data, Comunicações Unificadas, Segurança Cibernética, IoT, Edge Computing, Transformação Digital e Automação Inteligente.

Contudo, o elemento mais inovador do programa residiu no fato de que os participantes do Voyager passaram por uma esteira, que se iniciou com a seleção de 61 empresas, para identificar o seu potencial de internacionalização, bem como potenciais mercados e produtos candidatos para a expansão internacional.

Em seguida, 39 empresas foram qualificadas, com base no seu grau de maturidade, para realizarem uma trilha focada na expansão das vendas internacionais e outra focada na identificação de oportunidades internacionais.

Esse compêndio de módulos bem sucedidos foi denominado “Programa Go Global Tech” e foi realizado pelo Sebrae SC.

Brazilian companies in the Silicon Valley

By Júlia Baranova



What can Brazilian technology companies still learn from Silicon Valley?

There are at least three examples: 1) New trends in the application of Artificial Intelligence; 2) New trends in monetization models; 3) New automation trends to gain efficiency", said Julia Baranova, leader of the Boston Innovation Gateway (BIG) and organizer of the Program.

The novelty we offer the reader in that article lies in a new way of connecting with the world: generating new knowledge, connections, and business opportunities through international missions and programs that are much more efficient than traditional methods.

If you want to know more, stay with us! The first difference is that international missions focus on market intelligence, strategy, and innovation practices designed by world-class mentors and consultants. They are polished before, during, and after the Program, which inspires companies and ensures the achievement of the objectives established for each participant.

In this specific Program, the 'Voyager' mission was a resounding success, connecting 17 entrepreneurs from Santa Catarina state, recognized as a Tropical Silicon Valley, with their counterparts in the US Silicon Valley. The participants developed their networking, discovered new technologies,

learned about best practices, and understood the main trends in their market segment.

The mission included customized workshops at knowledge centres such as Stanford University and Hult IBS, benchmarking visits to companies such as Nvidia, Plug and Play, Disney, SolarEdge, and Birdie, and participation in the TechExNorth fair, which discussed AI, Big Data, Unified Communications, Cybersecurity, IoT, Edge Computing, Digital Transformation, and Intelligent Automation.

The most innovative element of the Program was its preparative journey, during which the participants identified new business opportunities, candidate products and target markets to launch their international expansion.

Starting with the group of 61 companies, they passed through a rigorous selection process. Then, based on their maturity level, 39 companies were qualified to undertake a module focused on expanding international sales or identifying global opportunities and increasing their competitiveness.

This sequence of well-succeed modules was called the 'Go Global Tech Program' and was carried out by Sebrae SC. Many past participants have successfully expanded their businesses internationally after completing the program.



Aprender com referências é inovação

Por Thiago Martins

Divido com vocês os aprendizados da imersão internacional que liderei recentemente em Nova Iorque, para um grupo de líderes do cooperativismo brasileiro, com o objetivo de explorar ecossistemas de inovação de referência mundial.

A imersão foi concebida como parte da Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Inovação em Cooperativas, realizada pelo Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE), do qual faço parte, com o apoio do Sistema da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), do Espírito Santo.

O módulo internacional do programa foi organizado pelo Boston Innovation Gateway (BIG) e certificado pelo Global Innovation Management Institute (GIM Institute). Além da cidade de Nova Iorque (NYC), visitamos as cidades de Boston e São Francisco, contudo, vou lhes contar sobre a nossa primeira parada: NYC.

Escolhi três momentos particularmente especiais, na minha visão, para ilustrar o nível das agendas e do aprendizado proporcionado pela imersão em NYC:

- Na visita ao The New School, instituição de ensino superior reconhecida por seu enfoque progressista e inovador, interagimos com especialistas sobre o Cooperativismo de

Plataforma. Acessamos conhecimentos de ponta, sobre o conceito que conecta prestadores de serviço a clientes de nicho digitalmente.

- Na Fresh Direct, loja online de um dos maiores conglomerados de supermercados dos EUA, aprendemos na prática, como um varejista tradicional está se reinventando no canal digital, como eles inovam para liderar parcerias no sistema “farm to table” e a logística de entrega mais rápida do setor.
- Na gigante global de software SAP, aprendemos como a líder global de ESG e líder de inovação para a América Latina, como as empresas estão incorporando inovação, tecnologia e sustentabilidade em suas estratégias, para liderar a mudança nos seus respectivos setores.

Esse tipo de experiência colabora de maneira ímpar para a ampliação dos horizontes dos participantes e para a inovação das organizações brasileiras, que subiu 8 posições no ranking de 2023 da World Intellectual Property Organization (WIPO). Contudo, ainda tem muito a desenvolver, pois ocupa apenas a 49ª colocação globalmente.

Learning from references is innovation

By Thiago Martins

I share with you the lessons learned from the recent international immersion that I led in New York City for a group of leaders of Brazilian cooperativism, with the goal to explore world-renowned innovation ecosystems.

The immersion was part of the Postgraduate Program in Strategic Management of Innovation in Cooperatives, conducted by the Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE), of which I am part, with the support of the system of Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), of the state of Espírito Santo.

The international module was organized by the Boston Innovation Gateway (BIG) and certified by the Global Innovation Management Institute (GIM Institute). In addition to New York City (NYC), we also visited Boston and San Francisco; however, I will focus on our first stop: NYC.

I chose, from my perspective, three key moments that illustrate the level of engagement and learning provided by our immersion in NYC:

- *During our visit to The New School, a higher education institution recognized for its progressive and innovative approach, we engaged with experts on Platform Cooperativism. We gained cutting-edge*

knowledge on this concept, which digitally connects service providers to niche customers.

- *At Fresh Direct, the online store of one of the largest supermarket conglomerates in the US, we witnessed firsthand how a traditional retailer is reinventing itself in the digital market space and how they innovate in leading partnerships within the "farm to table" system, and the industry-leading delivery logistics.*
- *At the global software giant SAP, we had the opportunity to learn from this global leader of ESG and the innovation leader for Latin America. They shared how companies are incorporating innovation, technology, and sustainability into their strategies to lead change in their respective sectors.*

This experience uniquely contributed to broadening the horizons of the participants and driving innovation within Brazilian organizations. While Brazil has risen eight positions in the 2023 ranking of the World Intellectual Property Organization (WIPO), currently holding the 49th position globally, there is still much more room for improvement.



Brasileiros que participaram da imersão nas cidades de: Nova Iorque, Boston e São Francisco
 Brazilians who participated in the immersion in the cities of: New York, Boston and San Francisco

Curiosidades *Curiosities*



Os 5 distritos

A cidade de Nova Iorque é formada por cinco distritos: Manhattan, Bronx, Brooklyn, Queens e Staten Island. O Brooklyn sozinho seria a quarta maior cidade dos EUA, com 2,68 milhões de habitantes, segundo o censo de 2022. O Queens também não fica atrás, com 2,3 milhões de habitantes.



The Big Apple

A cidade de Nova Iorque recebeu o apelido de "The Big Apple" (a Grande Maçã) por causa de uma coluna de corridas de cavalos em um jornal na década de 1920. A expressão fazia referência ao grande prêmio concedido nas corridas mais populares. Depois que um jornalista ouviu criadores de cavalos de Nova Orleans utilizando a expressão e publicou no jornal, o apelido pegou e ficou conhecido até hoje.

The Big Apple

New York City was nicknamed "The Big Apple" because of a horse racing column in a newspaper in the 1920s. This expression referred to the prize awarded in the most popular races. After a journalist heard some horse breeders from New Orleans using the expression and published it in the newspaper, the nickname stuck and became known to this day.

The 5 boroughs

New York City is divided into five boroughs: Manhattan, the Bronx, Brooklyn, Queens, and Staten Island. Brooklyn alone would be the fourth largest city in the US, with 2.68 million inhabitants, according to the 2022 census. Queens is also not far behind, with 2.3 million inhabitants.



Maior depósito de ouro do mundo

O maior depósito de ouro do mundo fica no Federal Reserve Bank de Nova Iorque, construído em 1920. Os cofres do banco contêm mais de 7.000 toneladas de barras de ouro ou cerca de USD 90 bilhões, e ficam 24 metros abaixo do solo. O banco é aberto a tour gratuito para visitação, mas existem diversas exigências como fazer uma reserva com 30 dias de antecedência.

World's largest gold depot

The world's largest gold depot is at the Federal Reserve Bank of New York, built in 1920. The bank's enormous safe contain more than 7,000 tons of gold bars, or about USD 90 billion, and are 24 meters below the ground. The bank is open to free tours for visiting, but there are several needed requirements, such as making a reservation 30 days in advance.

Leitura Glocal

Glocal Reading

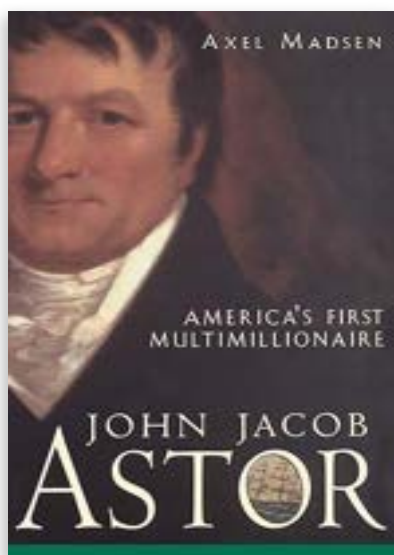


Nova Iorque e Los Angeles: O Futuro Incerto

Sobre as duas maiores cidades e áreas metropolitanas dos EUA: Nova Iorque e Los Angeles. O leitor saberá como acontecimentos, instituições e tendências se desenrolam, e as muitas forças que determinam o futuro das cidades.

New York City and Los Angeles: The Uncertain Future

About the two largest cities and metropolitan areas in the US: New York City and Los Angeles. The reader will know how events, institutions, and trends play out, and the many forces that determine the future of our cities.



John Jacob Astor: O Primeiro Multimilionário da América

A biografia de um dos homens mais poderosos dos EUA no século XIX, que tinha o talento para explorar novas oportunidades de negócios, e criou seu legado com seus investimentos imobiliários em Manhattan.

John Jacob Astor: America's First Multimillionaire

The biography of one of 19th-century America's most powerful men, who had the talent for seizing new business opportunities, and created his legacy from his real estate investments in Manhattan.



Ponte Para O Mundo

Um guia prático para empresas interessadas em trilhar a jornada da internacionalização: da descoberta de mercados à preparação, os primeiros passos, os desafios de operação e as oportunidades internacionais.

Bridge To The World

A practical guide for companies interested in pursuing the journey of internationalization: from the discovery of new markets to the preparation, the first steps, the operational challenges and international opportunities.

O que vem por aí

What is coming next

SETEMBRO

10-12
ITS New York 2024
Setor: Turismo
Nova Iorque - EUA
www.nyinternationaltravelshow.com

26
Digital Transformation
Conference 2024
Setor: Tecnologia Digital
Nova Iorque - EUA
www.digitaltransformationconf.com

30-04 de outubro
Programa Executivo EPIC MIT
Experience
Setor: Associativismo
Boston - EUA
www.epicprogram.net

SEPTEMBER

10-12
ITS New York 2024
Sector: Tourism
New York City - US
www.nyinternationaltravelshow.com

26
Digital Transformation
Conference 2024
Sector: Digital Technology
New York City - US
www.digitaltransformationconf.com

30-04 of October
Executive Program EPIC MIT
Experience
Sector: Associations
Boston - US
www.epicprogram.net

OUTUBRO

14-18
Programa Executivo IEL CE
London Journey
Setor: Multisetorial
Londres – Reino Unido
www.epicprogram.net

19-23
SIAL Paris 2024
Setor: Alimentação
Paris - França
www.apexbrasil.com.br

22-24
Brazil WindPower 2024
Setor: Energias Renováveis
São Paulo - Brasil
www.brazilwindpower.com.br

OCTOBER

14-18
Executive Program IEL CE
London Journey
Sector: Multi-sector
London - United Kingdom
www.epicprogram.net

19-23
SIAL Paris 2024
Sector: Food
Paris - France
www.apexbrasil.com.br/

22-24
Brazil WindPower 2024
Sector: Renewable Energies
São Paulo - Brazil
www.brazilwindpower.com.br

NOVEMBRO

04-08
Programa Executivo EPIC
Barcelona +
Expo Barcelona Smart City
Setor: Multisetorial
Barcelona - Espanha
www.epicprogram.net

11-14
Web Summit Lisboa
Setor: Inovação
Lisboa - Portugal
www.websummit.com

11-15
Programa Executivo EPIC MIT
Experience
Setor: Multisetorial –
Organizações de Grande Porte
Boston - EUA
www.epicprogram.net

NOVEMBER

04-08
Executive Program EPIC
Barcelona +
Expo Barcelona Smart City
Sector: Multi-sector
Barcelona - Spain
www.epicprogram.net

11-14
Web Summit Lisboa
Sector: Innovation
Lisbon - Portugal
websummit.com

11-15
Executive Program EPIC MIT
Experience
Sector: Multi-sector - Large
Companies
Boston - US
www.epicprogram.net

Join us in
empowering the
next generation of
compassionate and
innovative leaders



GIMIInstitute
Global Innovation Management Institute

<https://www.giminstitute.org/>



U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE

Helping to increase businesses
between Brazil and US

<https://www.commerce.gov/>